

**Universidade do Porto**  
**Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação**

**A ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS PAIS  
COM FILHOS ADOLESCENTES**

**Rui Pedro de Campos Cortijo de Oliveira**

Outubro, 2014

Dissertação apresentada no Mestrado Integrado de Psicologia,  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do  
Porto, orientada pelo Professor Doutor José Albino Rodrigues Lima  
(F.P.C.E.U.P.).

**Universidade do Porto**  
**Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação**

**A ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS PAIS  
COM FILHOS ADOLESCENTES**

**Rui Pedro de Campos Cortijo de Oliveira**  
**Presidente:** Doutor Nuno Gaspar  
**Arguente:** Doutora Isabel Macedo Pinto abreu Lima  
**Orientadora:** Doutora José Albino Lima  
**Classificação:** 14 valores

**Rui Pedro de Campos Cortijo de Oliveira**

**Outubro, 2014**

Dissertação apresentada no Mestrado Integrado de Psicologia,  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do  
Porto, orientada pelo Professor Doutor José Albino Rodrigues Lima  
(F.P.C.E.U.P.).

## **Avisos Legais**

O conteúdo desta dissertação reflete as perspectivas, o trabalho e as interpretações do autor no momento da sua entrega. Esta dissertação pode conter incorreções, tanto conceptuais como metodológicas, que podem ter sido identificadas em momento posterior ao da sua entrega. Por conseguinte, qualquer utilização dos seus conteúdos deve ser exercida com cautela.

Ao entregar esta dissertação, o autor declara que a mesma é resultante do seu próprio trabalho, contém contributos originais e são reconhecidas todas as fontes utilizadas, encontrando-se tais fontes devidamente citadas no corpo do texto e identificadas na secção de referências. O autor declara, ainda, que não divulga na presente dissertação quaisquer conteúdos cuja reprodução esteja vedada por direitos de autor ou de propriedade industrial.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar ao Prof. Doutor José Albino Lima pelo seu apoio fantástico ao longo de todo este longo processo, por ter estado sempre disponível e despendido o seu tempo para que eu pudesse completar esta etapa da minha vida, por se mostrar paciente nos meus momentos de incerteza e por, em todos aspetos, contribuir para que este trabalho fosse realizado.

Ao meu pai sem o qual não estaria aqui hoje, que contribuiu em grande parte para a pessoa que eu sou e que, mesmo quando por vezes não concordava com as minhas decisões, me apoiou incondicionalmente.

Ao meu irmão Nuno e ao meu amigo Vítor, companheiros dos bons e maus momentos, que souberam trazer o humor mesmo nas alturas mais difíceis e que se mostraram sempre disponíveis para tudo o que fosse preciso.

À Paula F. sem a qual não tenho dúvidas que não teria conseguido, que sempre acreditou em mim quando nem eu acreditava, que soube ser perseverante quando me faltava a perseverança para continuar, que foi paciente quando me faltava a paciência e que deu tudo por tudo para me ajudar de mil e uma maneiras.

À Mónica B. por estar sempre disponível para um desabafo, para um jogo, para uma conversa e que mesmo à distância foi sempre uma amiga extremamente presente.

À Paula L. que me soube tirar dúvidas fundamentais em mais de uma ocasião e que soube sempre arranjar tempo para um café e dois dedos de conversa.

Finalmente, a todos aqueles e aquelas que de forma direta ou indireta contribuíram para que chegasse a este ponto do meu percurso académico.

## Resumo

O papel do pai na estrutura familiar tem vindo a alterar-se ao longo da história, moldando-se às mudanças, pressões e expectativas sociais de cada época. Apesar de um esforço investigacional crescente nas últimas décadas há ainda muito por descobrir sobre a forma como os pais se encontram efetivamente envolvidos na vida dos seus filhos e como este envolvimento contribui para o seu desenvolvimento e bem-estar.

O presente estudo exploratório assume dois grandes objetivos: 1) Explorar a forma como os pais se envolvem com os seus filhos, dando especial enfoque à dimensão do envolvimento paterno relativa à responsabilidade; 2) Avaliar como os pais divergem e se assemelham às mães no que toca à assunção de responsabilidades com os filhos.

Participaram 72 adolescentes com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. O instrumento ERP-ADOL foi utilizado para avaliar a dimensão do envolvimento parental no que respeita à assunção de responsabilidades. Foi também inicialmente aplicado um Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (versão online) para caracterizar o tempo que os pais passam com os filhos, no entanto devido a um número reduzido de respostas ao instrumento estes dados não puderam ser analisados estatisticamente.

Os resultados obtidos indicam que apesar das mães apresentarem níveis de responsabilidade maiores do que os pais, isto não se verificou ao longo de todos os domínios da responsabilidade, identificando-se dois domínios (Apoio Emocional e Estimulação e Autoridade e Disciplina) em que a responsabilidade assumida por pais e mães não difere significativamente. Para além disso foi possível identificar alguns efeitos interessantes como os pais não fazerem distinção na assunção de responsabilidades entre filhos e filhas adolescentes, a tendência dos pais para se responsabilizarem mais pelos seus filhos mais novos, a ausência de diferenças significativas na assunção de responsabilidades entre pais mais velhos e mais novos, e finalmente a ausência de uma correlação entre o número de filhos e a assunção de responsabilidades dos pais.

Neste trabalho concluímos que, embora a responsabilidade total assumida pelos pais seja menor do que a das mães, é necessário reconhecer e destacar os domínios e tarefas específicas dessa responsabilidade. Pais e mães são, nestes domínios específicos, capazes de contribuir de forma equivalente e igualmente importante para a assunção de responsabilidades com os seus filhos adolescentes, e por conseguinte para o seu bem-estar e desenvolvimento. Da mesma forma, devemos ter em consideração outras dimensões do envolvimento e da parentalidade em que isto poderá também ocorrer.

## **Abstract**

The role of the father in the family structure has been changing throughout history, shaping itself in response to the social changes, pressures and expectations of each epoch. Despite a growing investigational effort in the last few decades, there is still much to discover about the way fathers are actually involved in the life of their children and how this involvement contributes to the child development and well-being.

This exploratory study has two great objectives: 1) Explore the way fathers get involved with their children, with special interest being given to the dimension of father involvement related to responsibility; 2) Evaluate how father diverge and are alike to mothers in their involvement with their children.

In this study participated 72 adolescents with ages from 12 to 18 years old. The scale ERP-ADOL was used to evaluate the dimension of father involvement, responsibility. Initially an Adolescent Time Occupation Diary was used to discern how much time fathers spent with their children, but given the small number of responses to this instrument, this data was not statically analyzed.

The results indicate that although mothers present higher levels of responsibility than fathers, this didn't translate to all domains of responsibility, being possible to identify two domains (Emotional Support and Stimulation, and Authority and Discipline) where the responsibility assumption shown by fathers and mothers didn't significantly differ. Furthermore we were able to identify some relevant effects, like fathers not making distinctions in the assumption of responsibility between teenage sons and daughter, the tendency of fathers to assume more responsibility for their younger children, the absence of significant differences in the assumption of responsibility between older and younger fathers and finally the absence of a correlation between the number of children and the assumption of responsibility by fathers.

In this work we reached the conclusion that, although fathers assume less total responsibility than mothers, it is still necessary to recognize and highlight the specific responsibility domains and tasks where there are no meaningful differences between each parent. Fathers and mothers are in these specific domains capable of contributing in equivalent and equally important ways to the assumption of responsibility towards their adolescent children, and in so doing, to their development and well-being. We should also take in consideration other dimensions of involvement and parenting where this can occur.

## Résumé

Le rôle du père dans la structure familiale est en changement au long de l'histoire, se façonnant en réponse aux changements, pressions et attentes sociales de chaque époque. Malgré un effort d'investigation croissant dans les dernières décennies, il y a encore beaucoup à découvrir sur la façon comme les pères sont effectivement engagés avec leurs enfants et sur la façon comme cet engagement contribue pour le développement de l'enfant et son bien-être.

Cette étude exploratoire à deux grands objectifs: 1) Explorer la façon comme les pères s'engagent avec leurs enfants, en accentuant la dimension de l'engagement paternel, la Responsabilité; 2) Discerner la façon comme les pères divergent et se ressemblent aux mères en ce qui concerne l'engagement avec leurs enfants.

Dans cette étude ont participé 72 adolescents avec des âges compris entre 12 et 18 ans. L'instrument ERP-ADOL a été utilisé pour évaluer la Responsabilité. Initialement un Journal d'Occupation du Temps des Adolescents a aussi été utilisé pour discerner le temps que les pères passent avec leurs enfants, mais du aux nombres réduits de réponses à l'instrument ces données n'ont pas pu être analysés statistiquement.

Les résultats obtenus montrent que malgré le fait que les mères présentent des niveaux de responsabilité supérieurs à ceux des pères, cela n'est pas vérifiable tout au long de tous les domaines de la responsabilité, deux domaines (Soutien Emotionnel et Stimulation et Autorité et Discipline) sont identifiables, où la responsabilité des pères et des mères ne se différencie de manière significative. Par ailleurs, ça a été possible d'identifier quelques effets intéressants, comme le fait que les pères ne font pas de distinctions dans la responsabilité au niveau de la responsabilité auprès de leurs fils et filles adolescents, la tendance des pères de se responsabiliser plus auprès de leurs fils plus jeunes, l'absence de différences significatives dans la responsabilité des pères plus jeunes et plus vieux et finalement l'absence d'une corrélation entre le nombre de fils et la responsabilité des pères.

Nous concluons dans ce travail que, malgré le fait que la responsabilité totale prise en charge par le père est inférieure à celle prise en charge par la mère, il est nécessaire reconnaître et mettre en évidence les domaines et tâches spécifiques de la responsabilité où l'on n'identifie pas de différences significatives entre l'un et l'autre. Les pères et les mères sont dans ces domaines spécifiques capables de contribuer de manière équivalente et également importante pour la prise en charge de responsabilités avec leur fils adolescents et en conséquence pour leur bien-être et développement. On doit ainsi prendre en considération autres dimensions de l'engagement et de la parentalité où cela pourra arriver.

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	9
<b>I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b>	10
A Evolução do Papel Social do Pai no Seio da Estrutura Familiar	11
A Conceção do Envolvimento Paterno	13
Forma de envolvimento Interação	14
Forma de envolvimento Acessibilidade	14
Forma de envolvimento Responsabilidade	14
Consequências do Envolvimento Paterno	15
Fatores que se Relacionam com o Envolvimento Paterno	17
Envolvimento Paterno e Materno	18
Características Sociodemográficas	19
Características dos Adolescentes	20
Características do Pai	20
Características da Mãe	21
Contributo do Presente Estudo para a Investigação do Envolvimento Paterno	21
<b>II – MÉTODO</b>	24
Participantes	25
Instrumentos	25
Escala de Responsabilidade Parental – adaptação para adolescentes	25
Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (versão online)	27
Procedimento	29
<b>III – RESULTADOS</b>	31
<b>IV – DISCUSSÃO E CONCLUSÃO</b>	43
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	49



## **Anexos**

Anexo I – Pedido de Autorização às Escolas

Anexo II – Pedido de Autorização aos Pais

Anexo III – Escala de Responsabilidade Parental – Adaptação para Adolescentes

Anexo VI – Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes

## **Introdução**

Nas últimas décadas, tem-se feito sentir um interesse crescente pelo estudo da paternidade. As mudanças constantes que o papel do pai tem sofrido no contexto da sociedade ao longo da história têm vindo a ser acompanhadas por um número progressivamente maior de investigações que procuram discernir os padrões pelos quais os pais se relacionam com os seus filhos e os contributos e consequências únicos que têm para a vida destes.

O presente trabalho irá assim focar-se no estudo da forma como os pais se encontram envolvidos com os seus filhos, centrando-se particularmente numa dimensão específica do envolvimento paterno: a responsabilidade.

No primeiro capítulo, iremos realizar uma breve exposição dos conceitos teóricos de principal relevância para o presente trabalho, começando por descrever a evolução do papel social do pai no seio da estrutura familiar. De seguida, será apresentada uma definição do conceito de envolvimento paterno, onde distinguimos três formas distintas de envolvimento: Interação, Acessibilidade e Responsabilidade. Posteriormente serão abordadas as consequências e os fatores associados a este conceito e terminaremos por falar do contributo do presente estudo para a investigação do envolvimento paterno.

O segundo capítulo será dedicado à metodologia empregue no presente estudo, começando pela caracterização dos participantes, seguindo-se uma exposição dos dois instrumentos utilizados neste estudo: Escala de Responsabilidade Parental – adaptação para adolescentes e Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (versão online). Finalmente, concluiremos o capítulo com uma breve descrição do procedimento.

No terceiro capítulo, serão expostos os resultados obtidos através da análise estatística dos dados recolhidos nesta investigação.

Por fim, no quarto e último capítulo, iremos discutir os resultados em questão, formulando algumas conclusões gerais relativamente a estes, assim como algumas considerações relativas a futuros estudos sobre o envolvimento dos pais.



## **A Evolução do Papel Social do Pai no Seio da Estrutura Familiar: Consequências para a Sociedade, para a Cultura e para a Investigação**

As estruturas e dinâmicas familiares têm sofrido enormes mudanças ao longo da história da humanidade, motivadas e influenciadas por alterações sociais, de grande relevo e importância histórica. Fatores como um declínio progressivo do salário dos homens, mudanças nas dinâmicas das relações de género, o aumento tanto da participação das mulheres na força de trabalho remunerado como do envolvimento dos homens enquanto cuidadores primários não maternos (Gerson, 1993) assim como catalisadores sociais tais como a expansão do movimento feminista nos anos 60 e 70, que apelava a um maior envolvimento dos homens na família (O'Brien, Brandth, & Kvande 2007; Seward et al. 2006), entre outros, contribuíram para que os papéis, responsabilidades e deveres assumidos dentro da estrutura familiar por cada um dos seus membros tenham também vindo a alterar-se, adaptando-se de forma a responder às exigências sociais.

Até recentemente e sob o legado da estrutura da família patriarcal, os papéis tanto da mãe como do pai encontravam-se definidos de forma clara, assumindo cada um funções específicas: às mães era atribuído o papel de principais prestadoras de cuidados no dia-a-dia, assegurando ainda a organização da vida das crianças sendo que, por sua vez, era socialmente esperado dos pais que estes se responsabilizassem pelo suporte financeiro da família, assumindo também os papéis e funções de companheiros de brincadeira e disciplinadores (Adamsons, Buehler, 2007).

As conceções sociais relativamente ao papel do pai têm vindo no entanto a alterar-se, afastando-se com o tempo desta visão redutora das suas funções, reconhecendo-os cada vez mais enquanto participantes ativos em todos os aspetos da educação dos seus filhos (Bornstein, 1988; Lamb, 1987). Vai surgindo assim uma “nova paternidade” que engloba a variedade de funções e reconhece a influência significativa que os pais, tal como as mães, podem ter no desenvolvimento dos seus filhos (Lamb, 2000).

Da mesma forma, a investigação realizada na área da Parentalidade, e mais especificamente na temática da Paternidade, tem vindo a acompanhar estas mudanças. Afasta-se assim de uma visão que dava primazia ao papel das mães no cuidado e relação com os filhos, muitas vezes em detrimento da compreensão do contributo dos pais, para se aproximar de um olhar mais atualizado e compreensivo do contributo e influência que ambos os progenitores têm na vida dos filhos.

Com efeito, é possível identificar um ponto de viragem na investigação da Paternalidade, nos anos 70 e 80 (Lamb, 2000), época em que vários investigadores se debruçaram sobre esta temática e que esteve na génese de uma extensa lista de trabalhos de investigação cujo legado perdura até os dias de hoje.

Antes deste período a temática mais frequentemente estudada na área da paternalidade era a presença do pai no lar da criança (coresidência) (Pleck, 2010), embora outros aspetos do comportamento paternal e das relações das crianças com os seus pais fossem já alvo de alguma atenção (Lamb 1976, 1981). Nos anos 60, os cientistas das áreas sociais começaram a analisar de forma mais evidente o papel do pai no desenvolvimento dos seus filhos (Ford, Nalbone, Wetchler, & Sutton, 2008) embora se focassem apenas nas consequências do pai ausente da vida dos seus filhos (Lamb, 1975; Pleck, 2004; Pleck & Masciadrelli, 2004). Nas palavras de Ford e colegas (2008): “os cientistas das áreas sociais procuravam analisar o papel único da paternidade avaliando famílias onde não havia de todo uma presença paterna substancial”.

O reduzido volume de investigação gerada no âmbito do estudo da paternalidade parece dever-se ao facto da pesquisa na área da parentalidade se ter focado principalmente e de forma quase exclusiva nas mães (Belsky, 1981), sendo que as investigações sobre o bem-estar e desenvolvimento das crianças se preocupavam principalmente com as dinâmicas que as mães desenvolviam com os seus filhos (Bowlby, 1982).

Na realidade, a maior parte das medidas de parentalidade foram desenvolvidas, validadas e usadas principalmente com mães, e poucos estudos testaram se estas medidas conseguem avaliar de forma válida as práticas parentais dos pais. Assim, não é muito claro se as diferenças reportadas nos estudos da parentalidade se sustentam em diferenças significativas entre mães e pais ou simplesmente pelo uso de medidas inadequadas que avaliam de forma imprecisa a parentalidade para um ou ambos os grupos (Adamsons, & Buehler, 2007).

Neste período surge assim, em resposta aos estudos sobre parentalidade que avaliavam apenas os comportamentos das mães, um ramo diferente de investigação, que defendia que a aplicação de um “modelo maternal” aos pais não era o mais adequado (Day & Mackey, 1989).

## **A Conceção de Envolvimento Paterno**

O conceito Envolvimento Paterno tem vindo a evoluir de forma a responder à crescente necessidade de clarificar a forma como um pai se encontra envolvido e participa na vida dos seus filhos, assim como para discernir qual o contributo único que aporta para o desenvolvimento e bem-estar destes.

Nos anos 70, época em que os Psicólogos começaram a debruçar-se de forma mais patente sobre a questão do Envolvimento Paterno, o enfoque encontrava-se principalmente no tempo total que os pais passavam com os seus filhos. Esta perspetiva quantitativa tinha, no entanto, duas grandes limitações: por um lado centrava-se apenas na quantidade total de tempo em envolvimento não havendo uma análise aprofundada da qualidade dessa interação, por outro lado era dado o enfoque aos componentes da Paternidade relacionadas com a interação direta entre pai e filho, ignorando outros possíveis contributos indiretos do pai para o seu bem-estar e desenvolvimento (Lamb, 2000). De facto, muita da investigação realizada nesta área até aos dias de hoje tem-se debruçado sobre esta questão do tempo, focando-se no tempo que os pais passam efetivamente com os seus filhos (Featherstone, 2004).

Atualmente talvez se possa constatar acima de tudo a importância da colaboração de múltiplos métodos e múltiplas fontes de informação no âmbito do estudo do Envolvimento Paterno. A aceção do tempo real de envolvimento paterno aliado à avaliação da qualidade e forma desse envolvimento poderá permitir-nos atingir um quadro mais preciso da forma como os pais se encontram de facto envolvidos na vivência dos seus filhos.

Um envolvimento positivo de um pai com o seu filho está assim dependente da temporalidade desse envolvimento, da mesma forma que a informação relativa à presença espaço-temporal de um pai com o seu filho se torna mais informativa quando é complementada pela informação relativa a qualidade desse envolvimento.

Revela-se também importante a recolha de informação de múltiplas fontes, uma vez que pela compreensão de como a mãe, os filhos e o próprio pai qualificam e compreendem o envolvimento paterno é possível perceber de forma mais completa a maneira como o envolvimento paterno afeta não só a vivência dos filhos mas também toda a estrutura familiar.

Procurando responder às formas variadas como diferentes estudos conceptualizavam o envolvimento paterno e num esforço de permitir comparações entre os diferentes dados recolhidos, Lamb, Pleck, Chamov e Levine (1985) viriam a definir este conceito como “a quantidade de tempo passada em atividades que envolvam a criança”. Distinguem assim, em 1987, três elementos base do envolvimento paterno, naquilo que é designado por “Modelo Tripartido do Envolvimento Paterno”. Estes três elementos denominam-se: Interação, Acessibilidade e Responsabilidade.

### **Forma de envolvimento Interação**

A Interação refere-se à interação direta entre pai e criança, que se reflete nas diferentes atividades que realiza em conjunto com esta, como por exemplo o jogo e a alimentação. A interação não inclui o tempo passado em trabalho doméstico ou o tempo passado numa divisão enquanto a criança brinca na divisão ao lado (Lamb, 2000).

Relativamente a esta dimensão e sob a influência dos trabalhos de McBride e Mills (1993) e McBride e Rane (1998), Lima (2001) distingue quatro tipos de interação. Nas palavras do autor “consideraram-se quatro tipos de interação diádica: (1) Jogo – O pai e a criança estão envolvidos numa atividade centrada na criança e realizada por prazer ou diversão; (2) Funcional – O pai ajuda a criança a desempenhar uma tarefa que ela provavelmente não consegue realizar sozinha; (3) Paralelo – O pai e a criança estão envolvidos numa atividade centrada no adulto, estão a realizar uma mesma atividade sendo que pai não está a prestar total atenção porque está a realizar outra tarefa, ou ocupam um espaço físico próximo; (4) Transição – O Pai está a ajudar a criança a passar de uma atividade para outra” (Lima, 2001).

### **Forma de envolvimento Acessibilidade**

A Acessibilidade está relacionada com a forma e o grau em que o pai se encontra acessível ao seu filho, independentemente da interação direta efetiva entre estes. Algumas medidas de acessibilidade contabilizam o tempo que o pai está com a criança (sem estar obrigatoriamente em interação com esta), perto da criança, ou contactável por telefone (Coltrane, Parke & Adams, 2004).

### **Formas de Envolvimento Responsabilidade**

A Responsabilidade refere-se à forma como o pai assume responsabilidade pelo bem-estar e cuidado do seu filho garantindo, entre outras coisas, que os recursos necessários lhe estão disponíveis. Lamb e colegas (1985) propõem uma definição de responsabilidade assumindo que “não é a quantidade de tempo passado com a criança ou estar acessível a esta, mas sim o tempo dedicado ao papel de pai, assegurando-se que a criança é cuidada e garantindo que os recursos estão disponíveis à criança. Por exemplo, isto pode envolver arranjar uma baby-sitter, marcar consultas com o pediatra e garantir que a criança comparece a estas, determinar quando a criança necessita de novas roupas, etc...”.

Lima (2001) distingue também quatro dimensões fundamentais da responsabilidade: (1) Cuidados e Interesse, que se refere à responsabilidade paterna assumida relativamente aos cuidados básicos e atividades de dia-a-dia com os seus filhos assim como o assumir do sustento da família; (2) Apoio Emocional e Estimulação, que se prende com a preocupação do pai no apoio da criança e com o seu bem-estar emocional; (3) Escola, que se relaciona com a forma como os pais assumem responsabilidades na vivência escolar dos seus filhos e, finalmente, (4) Autoridade e Disciplina, que se encontra ligada à assunção de autoridade por parte do pai assim como com a supervisão e disciplina da criança.

### **Consequências do Envolvimento Paterno**

Os pais, como um dos modelos principais na vida dos filhos, contribuem de forma única para o seu desenvolvimento físico, psicológico, emocional e social. Assim, as diferentes formas de Envolvimento Paterno, tal como a sua qualidade e temporalidade, trazem consigo consequências desenvolvimentais que podem afetar os filhos de diferentes maneiras.

As influências do envolvimento paterno fazem-se sentir ao longo de toda a vida dos filhos. Durante os primeiros anos de vida, a interação direta pode ser particularmente relevante no desenvolvimento da relação entre o pai e a criança, tendo consequências importantes para o desenvolvimento futuro da criança (Gaertner, Spinrad, Eisenberg, & Greving, 2007). Deste modo, verifica-se que um envolvimento paterno positivo com os filhos está associado a efeitos positivos no funcionamento social, emocional e cognitivo das crianças até a idade adulta (Lamb, 2004). Podemos verificar também que pais envolvidos com os seus filhos na sua infância têm uma maior probabilidade de interagirem com eles em brincadeiras assim como em jogos físicos, importantes para o desenvolvimento emocional e social da criança (Biller & Kimpton, 1997).



As consequências do envolvimento paterno fazem-se sentir também no desenvolvimento das competências sociais. Este efeito é verificável desde muito cedo na vida da criança uma vez que os bebés de pais muito envolvidos aparentam ser significativamente mais sociáveis (Frascarolo, 2004). O envolvimento paterno está ainda relacionado com uma maior satisfação na vida das crianças assim como com menos experiências depressivas e problemas de comportamento (Formoso, Gonzales, Barrera, & Drumka, 2007).

O envolvimento paterno surge também como um preditor significativo do funcionamento das relações íntimas dos jovens adultos (Agar, et al, 2010). Com efeito, um contacto parental limitado com os filhos parece estar relacionado com níveis mais baixos de felicidade nas suas relações adultas, tanto no caso de filhos de pais divorciados como no caso de pais juntos ou casados (Amato & Booth, 1991, Tschann, Johnston, & Wallerstein, 1989).

Os estudos identificam também consequências para o percurso académico dos filhos. Por exemplo, pais que interagem com os seus filhos de forma positiva têm filhos com menos problemas comportamentais na escola e filhas mais disponíveis para experimentar coisas novas, e serem mais ativas e mais felizes (Mosley & Thomson 1995). Verifica-se assim, por exemplo, que filhos em idade escolar de pais envolvidos têm uma maior probabilidade de ter boas notas, assim como apresentam melhores competências verbais (Bing, 1963; Goldstein, 1982, Radin 1982).

O envolvimento paterno pode também trazer contributos indiretos para o bem-estar dos filhos. Entre estes contributos indiretos podemos destacar o apoio financeiro, que influencia de forma indireta os filhos através do suporte da estrutura económica familiar (Crockett, Eggebeen, & Hawkings, 1993).

O envolvimento paterno não aporta, no entanto, apenas consequências para o bem-estar dos filhos, beneficiando também as mães e os próprios pais com este envolvimento. Os pais podem assim trazer contributos indiretos às mães sob a forma de encorajamentos e suporte (Lees 2007). As mães beneficiam também de outras formas com o envolvimento por parte dos pais, apresentando uma maior identidade profissional e sentido de independência quando os pais dos seus filhos se encontram mais envolvidos com estes (Radin, 1982; Russel, 1983). Para além disso, em famílias em que ambos os pais se encontram empregados, o envolvimento paterno parece estar relacionado com menor stress maternal (Kalil, Zioli-Guest, & Coley, 2005).

Entre os benefícios para o próprio pai é possível identificar sentimentos de orgulho e de amor, desenvolvimento pessoal, contributos para a saúde, sentimentos de maior inclusão

na família e comunidade, diversão, um maior sentido para a sua vida, uma maior satisfação com a vida e contributos para o casamento (Palkovitz, 2002). Os pais envolvidos tendem também a trabalhar menos horas, ter personalidades mais positivas e a experienciarem uma maior intimidade marital (NICHD Early Child Care Research Network, 2000).

### **Fatores que se Relacionam com o Envolvimento Paterno**

Diferentes fatores encontram-se associados ao Envolvimento Paterno, potenciando ou condicionando a forma como um pai se encontra envolvido com os seus filhos. Face à necessidade de organizar estes fatores revela-se necessário estruturá-los de acordo com um modelo teórico.

Belsky (1984) propõe, por exemplo, um modelo composto por três fatores de relevo para envolvimento paterno: as características da criança (tais como a idade ou o sexo), as características dos pais (que englobam características tais como a idade ou o nível educacional) e finalmente os outros fatores contextuais (enquadrando-se nestes fatores os eventos relacionados com a vida familiar).

Seria também possível adotar o modelo ecológico de Bronfenbrenner (1979, 2005), que se preocupa com as formas como o indivíduo interage com o seu meio e como tal influencia o seu desenvolvimento (Adamsons, O'Brien, & Pasley, 2007). Como explicam estes mesmos autores, este modelo divide-se em quatro facetas do desenvolvimento: Pessoa, Processo, Contexto e Tempo. A dimensão Pessoa engloba as características do indivíduo, tais como a idade, o género ou a etnia (referindo-se, no caso específico do estudo do envolvimento paterno, por exemplo, às características individuais das crianças e dos pais).

A dimensão Processo representa a relação estabelecida entre o indivíduo e o contexto onde ocorre o desenvolvimento (no caso do envolvimento paterno esta dimensão representa, por exemplo, as relações entre pais e filhos, pais e mães, e os pais e outros contextos, tais como o contexto profissional).

A dimensão Contexto distingue quatro níveis de sistemas que influenciam o desenvolvimento: (1) o microssistema que representa o meio imediato onde se insere o indivíduo (no Envolvimento Paterno falamos aqui, por exemplo, na família da criança); (2) o

mesossistema referente à interação entre dois ou mais microssistemas (no caso do Envolvimento Paterno pode representar por exemplo a interação entre o emprego materno e o tipo de família – biológicas vs. reconstruídas); (3) o exossistema representa os contextos onde o indivíduo não se encontra diretamente envolvido mas que os influenciam da mesma forma (por exemplo quando falamos do modo como o meio profissional dos pais influencia o desenvolvimento dos filhos); (4) O macrossistema, ou as influências sociais gerais, refere-se à influência das políticas do governo, a situação económica ou as expectativas sociais (podemos falar aqui, por exemplo, nas expectativas sociais conceptualizadas acerca das mães comparativamente com os pais).

Finalmente, a dimensão tempo refere-se às diferentes formas como o tempo afeta o desenvolvimento (por exemplo, para além da passagem normal do tempo, a idade cronológica do indivíduo, o período histórico em que o indivíduo se insere e o estado de desenvolvimento em que se encontra a família).

No presente estudo optamos por sistematizar estes fatores de acordo com o modelo proposto por Doherty e colegas (1998), focando-nos em quatro dos seus cinco componentes principais: características da criança (no caso do presente estudo, características do adolescente), características do pai, características da mãe e características sociodemográficas. O quinto componente deste modelo, a relação conjugal, não será alvo de análise no presente estudo. Porém, considera-se a correlação entre o envolvimento paterno e materno no que diz respeito à assunção de responsabilidades parentais.

## **Envolvimento Paterno e Materno**

### **Semelhanças e Diferenças**

A investigação realizada na área da do envolvimento parental oferece-nos algumas informações acerca da forma como pais e mães divergem e coincidem no envolvimento com os seus filhos.

A nível do tempo total que pais e mães passam em contacto direto com os seus filhos, observa-se que no caso das famílias intactas em que a mãe não se encontra empregada, os pais passam apenas um quarto do tempo em interação direta com os seus filhos, um terço do tempo que as mães se encontram em acessibilidade e assumem uma quantidade negligenciável de responsabilidades para com os seus filhos; ao passo que nas famílias em que as mães se encontram empregadas os pais se encontram um terço do tempo

comparativamente com as mães em interação direta, e estão acessíveis aos seus filhos dois terços do tempo que as mães o estão (Lamb et al, 1987; Pleck 1983, 1997).

As mães parecem assim passar consideravelmente mais tempo a cuidar dos seus filhos, quer em termos de número de horas, quer em termos de proporção de tempo em comparação com os pais (Barnett & Baruch, 1987).

Pais e mães apresentam também diferenças nas formas de envolvimento que partilham com os seus filhos. Ao brincar com os seus filhos os pais envolvem-se de forma mais frequente em jogos físicos. Estes jogos proporcionam consequências positivas para o desenvolvimento da regulação emocional e noções de jogo e, mais tarde, têm um papel importante para a aceitação dos pares (DeKlyen, Speltz, & Greenberg, 1998). Em contraste com esta função de companheiro de jogo, as mães parecem assumir mais frequentemente funções de prestação de cuidados para com os filhos (Lamb, 1986). Tanto mães como pais parecem estar envolvidos de forma equivalente nas atividades escolares e extracurriculares dos seus filhos (Youniss, & Smollar, 1985).

Com estas semelhanças e diferenças na forma como ambos os pais se envolvem com os seus filhos a investigação parece, de uma forma generalizada, concluir que tanto pais como mães influenciam de forma semelhante o desenvolvimento de determinadas características dos seus filhos, seja ao nível da moralidade, da competência social, do sucesso académico e o ajustamento psicológico (Lamb, Pleck, & Levine 1986).

## **Características Sociodemográficas**

### **Número de filhos**

Um número elevado de membros na estrutura familiar parece estar negativamente associado ao Envolvimento Paterno (Pleck 1997). Num estudo de Van Dijk e Sieger (1996) verificou-se também que os casais que tinham mais filhos eram os que reportavam que as crianças passavam mais tempo ao cuidado da mãe e menos tempo ao cuidado do pai. Como avança Downey (1995), este efeito poderá talvez ser explicado pelo facto de pais em famílias maiores poderem sentir uma maior pressão para assegurarem o sustento económico da família (tendo assim menos tempo e disponibilidade para os filhos) ou ainda por, de acordo com o modelo da diluição de recursos, os recursos paternos diminuir a medida que o número de irmãos aumenta.

## **Características dos Adolescentes**

### **Idade do Adolescente**

A idade dos filhos parece estar de alguma forma associada ao envolvimento paterno (Parke, 1995). Um estudo de Rienks, Wadsworth, Markman, Einhorn e Etter (2011) sugeriu a existência de uma associação entre a idade da criança e o envolvimento paterno concluindo que os pais que participaram no seu estudo diminuam o envolvimento com os seus filhos à medida que as crianças iam ficando mais velhas mas não quando o número de filhos aumentava. Uma outra investigação demonstrou, da mesma forma, que o tempo total de interação do pai com a criança vai diminuindo à medida que os seus filhos se tornam mais velhos (Yeung et al 2001). Os pais parecem ainda envolver-se mais com o filho primogénito do que com os filhos que nascem mais tarde (Pleck, 1997).

### **Sexo do Adolescente**

De todas as características, o sexo do adolescente parece ter a maior influência no envolvimento parental (Hawkins, Amato, & King, 2006). Embora alguns estudos não tenham encontrado diferenças no envolvimento paterno com base no Sexo da criança (Marsiglio, 1991; Palkovitz, 1984), um grande volume de investigações chegou à conclusão que os pais se envolvem mais com os seus filhos do que com as suas filhas (Lamb 2000; Pleck, 1997). A diferenciação de género parece também ser maior no caso das crianças mais velhas (Pleck, 1997).

Esta tendência no envolvimento paterno parece ainda estender-se ao tempo total que os pais passam com os seus filhos verificando-se, em vários estudos, que os pais passam mais tempo com os seus filhos do que com as suas filhas (Lundberg, Pablonia, & Ward-Batts 2006; Yeung et al. 2001; Yeung & Stafford, 2002). Os pais parecem também demonstrar um maior envolvimento quando há um maior número de rapazes na família (Wood & Repetti, 2004).

## **Características do Pai**

### **Idade do Pai**

Não parece haver uma concordância acerca da forma como a idade do pai afeta a forma como este se envolve com os seus filhos. Por um lado, vários estudos apontam para que pais mais velhos tendem a estar mais envolvidos com as suas crianças (Lerman & Sorensen,

2000). Pelo contrário, de acordo com outros autores, esta relação entre a idade dos pais e o envolvimento paterno não se verifica ou pelo menos não opera desta forma. Pleck (1997), por exemplo, avança que a idade do pai está relacionada de forma insignificante ou inversamente relacionada com o envolvimento paterno.

## **Características da Mãe**

### **Idade da Mãe**

Parece existir uma relação entre a idade da mãe e o envolvimento paterno. De facto, estudos demonstram que os pais se envolvem mais com os filhos quando as mães são mais velhas (Pleck, 1997).

## **Contributo do Presente Estudo para a Investigação do Envolvimento Paterno**

O presente trabalho pretende realizar uma análise exploratória da forma como os pais se envolvem, estão presentes e sobretudo assumem responsabilidades na vida dos seus filhos adolescentes. Como já foi explorado no enquadramento teórico, na história do estudo da paternalidade apenas recentemente começaram a emergir de forma generalizada estudos que se debruçassem sobre a temática do envolvimento paterno e sobretudo estudos que não assumissem um ponto de vista maternal ou que apenas se interessassem pela figura do “pai ausente”.

Desta forma, nas últimas décadas surgiram estudos focados nas formas, fatores e consequências do envolvimento do pai, mas são ainda escassos. Tendo em conta também a escassez de estudos em Portugal dedicados a esta temática, é relevante contribuir para este objeto de estudo procurando, por um lado, aferir as formas “únicas” como os pais assumem as funções parentais e contribuem para o desenvolvimento e bem-estar dos seus filhos, e por outro lado, tentando perceber semelhanças e diferenças entre pais e mães nas diversas dimensões da parentalidade e mais especificamente no envolvimento com os filhos.

Neste sentido propomo-nos estudar a forma como os pais agem para com os seus filhos, num dos domínios do envolvimento paterno: a Responsabilidade. Considerando o número reduzido de investigações relacionadas com esta temática realizadas junto de adolescentes, optamos por nos focar nesta faixa etária, procurando assim contribuir para a compreensão de como os pais se responsabilizam pelos seus filhos adolescentes.

De modo mais específico propomos responder às seguintes questões de investigação:

Que semelhanças e diferenças se verificam entre a forma como os pais e mães assumem responsabilidades para com os seus filhos adolescentes?

A investigação na área do envolvimento paterno parece suportar a ideia de que mães e pais se envolvem de forma distinta com os seus filhos. Surge também de forma sistemática a ideia de que as mães se encontram mais envolvidas com os seus filhos comparativamente com os pais. No caso específico do assumir de responsabilidades é também frequente a assunção de que os pais tendem a assumir menos responsabilidades para com os filhos quando comparados com as mães. No presente estudo pretendemos verificar se estas tendências identificadas na investigação na área do envolvimento paterno se verificam na assunção de responsabilidades dos pais para com os seus filhos adolescentes.

De que forma é que as características do adolescente afetam a assunção de responsabilidades dos pais?

Diferentes características dos filhos parecem estar relacionadas com o envolvimento Paterno. De acordo com alguma da investigação sobre esta temática, é possível supor, por exemplo, que os pais irão demonstrar-se mais envolvidos com os seus filhos do que com as suas filhas (Lamb 2000; Pleck 1997). É também suportada por alguma da investigação a associação entre a idade dos filhos e o envolvimento paterno.

No presente estudo procuramos assim avaliar estas duas características, Sexo e Idade do adolescente, caracterizando a forma como a assunção de responsabilidades dos pais se relaciona com estas características. De forma concreta, iremos analisar a forma como os pais assumem as responsabilidades com filhos comparativamente com as suas filhas, e como o fazem os pais mais velhos em comparação com os pais mais novos.

De que forma é que as características do pai e da mãe afetam a assunção de responsabilidades parentais?

Tal como ocorre com as características dos adolescentes, também as características dos pais parecem estar associadas ao envolvimento paterno. No caso específico da presente

investigação, iremos debruçar-nos sobre a forma como a idade do pai e da mãe se encontram associadas à assunção de responsabilidades.

De que forma é que o número de filhos se relaciona com a assunção de responsabilidade dos pais?

Uma vez que o número de filhos no agregado familiar parece estar associado com o envolvimento paterno (Pleck, 1997) iremos procurar perceber de que forma específica esta associação se manifesta ao nível da assunção de responsabilidades. Procuraremos assim avaliar se estas duas variáveis se correlacionam e se a assunção de responsabilidades de pais e mães aumenta ou diminui em relação ao número de filhos.



## **II – MÉTODO**

## **Participantes**

No presente estudo participaram 72 adolescentes (sexo masculino,  $n = 33$ ; sexo feminino  $n = 39$ ) que frequentavam entre o 8º e o 12º ano de escolaridade. A idade dos participantes varia entre os 12 e 18 anos ( $M = 15$ ,  $DP = 1.40$ ). A amostra foi recolhida por conveniência numa escola privada do distrito do Porto.

Os pais dos adolescentes que participaram neste estudo têm idades compreendidas entre os 33 e os 63 anos ( $M = 47.27$ ,  $DP = 4.55$ ). Mais especificamente, a idade das mães dos participantes varia entre os 33 e os 57 anos ( $M = 45.66$ ,  $DP = 4.15$ ) enquanto que a idade dos pais dos participantes varia entre 34 e os 63 anos ( $M = 48.50$ ,  $DP = 5.69$ ). Ao nível da escolaridade verifica-se que a escolaridade de ambos os pais varia entre o 3º ciclo e o ensino superior.

## **Instrumentos**

### **Escala de Responsabilidade Parental – adaptação para adolescentes (ERP-ADOL)**

A ERP-ADOL é uma adaptação da Escala de Responsabilidade Parental (ERP) concebida por Lima (2009). A necessidade de adaptação da ERP advém do facto de esta originalmente ter sido elaborada para utilização com crianças entre os 8 e os 10 anos, pelo que foi necessário proceder a uma adaptação à faixa etária dos 12 aos 18 anos.

A ERP é uma escala que permite reportar em que medida um conjunto de atividades ou tarefas é desempenhada pelo e com os pais. A escala é constituída por 31 itens que dizem respeito ao assumir de responsabilidades parentais, sendo que cada um destes itens se insere em um de quatro componentes: (1) Cuidados e Interesses – Itens que relacionam a responsabilidade com o interesse do pai pelos cuidados básicos, atividades e dia-a-dia do filho. Está também relacionado com o sustento da família; (2) Apoio Emocional e Estimulação – Itens que relacionam a responsabilidade do pai com o apoio e o bem-estar emocional da criança; (3) Escola – Itens que relacionam a responsabilidade com o envolvimento paterno nas atividades escolares; e finalmente (4) Autoridade e Disciplina – Itens que se relacionam com a autoridade do pai, supervisão e disciplina da criança.

A ERP-ADOL encontra-se estruturada em sete páginas sendo que na primeira destas se encontram descritos os objetivos do questionário e as instruções de preenchimento. Nas páginas seguintes encontram-se os 31 itens relativos ao pai e os mesmos 31 itens a propósito

da mãe, procurando-se balancear a apresentação de itens acerca da mãe e acerca do pai (assim para alguns dos participantes aparecem primeiro os 31 itens relativos ao pai e para outros participantes ocorre o inverso, ou seja aparecem primeiro os 31 itens relativos à mãe). Os itens são cotados numa escala de 5 pontos de 1 a 5 (1 = nunca; 2 = raramente; 3 = algumas vezes; 4 = muitas vezes e 5 = sempre).

A ERP-ADOL assemelha-se estruturalmente à ERP, variando apenas no número de itens que são apresentados e na terminologia utilizada em algumas das perguntas.

Esta alteração terminológica foi levada à cabo de forma a adaptar as perguntas que usavam termos apropriados a crianças mais jovens, às características específicas dos adolescentes. Foram também acrescentados 6 itens aos 27 presentes na ERP original. No que toca aos itens a acrescentar teve-se também em conta alguns fatores que são específicos à condição de adolescente e que por isso não estariam presentes no instrumento anterior.

Os itens que se mantiveram sem alterações relativamente à ERP foram os seguintes: 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27.

Os itens 2, 10 e 15, sofreram alterações terminológicas de forma a assumir-se uma linguagem mais próxima ao nível de maturidade e da realidade dos adolescentes. Assim no item “2. O teu pai/mãe acha importante comprar brinquedos, livros ou jogos para ti” passou a ler-se “2. O teu pai/mãe acha importante comprar livros, jogos ou outros artigos de lazer para ti”; no item “10. O teu pai brinca ou joga contigo?” lê-se agora “10. O teu pai/mãe realiza atividades de lazer contigo em casa? Ex: joga contigo ou realiza outras atividades de lazer ou diversão”; finalmente no item “15. O teu pai/mãe mostra interesse em que brinques, jogues ou converses com os teus amigos e colegas?”, lê-se “15. O teu pai/mãe mostra interesse em que socializes com os teus amigos e colegas?”.

Foram também acrescentados 6 itens que procuravam representar experiências inerentes à vida dos adolescentes que não estariam representadas no item original por este se referir a crianças mais jovens. Os seguintes seis itens foram acrescentados à listagem original: “28. O teu pai/mãe dá-te uma semanada/mesada”; “29. O teu pai dá-te dinheiro para que compres roupa e calçado?”; “30. O teu pai dá-te dinheiro para que compres artigos de lazer?”; “31. O teu pai assegura que tenhas todos os materiais escolares e tudo o que precisas para a escola?”; “32. O teu pai assegura o transporte para atividades com os teus amigos? Ex: ir sair com os teus amigos, ir para casa deles, etc...”; “33. O teu pai preocupa-se com os amigos com que socializas?”.

Os itens da escala original mantiveram a sua distribuição pelos 4 domínios tal como acontecia na ERP, de acordo com estrutura fatorial de Lima (2009). Os 6 itens adicionados por sua vez foram incorporados nos domínios originais da ERP de acordo com critérios teóricos. Ou seja, os itens 28, 29 e 30 foram acrescentados à dimensão Cuidados e Interesses; os itens 32 e 33 foram acrescentados à dimensão Apoio Emocional e Estimulação; o item 31 foi acrescentado à dimensão Escola. Ficamos assim com a seguinte distribuição de itens pelos domínios:

**Quadro 1 – Distribuição dos Itens que Constituem a ERP-ADOL pelos Quatro Domínios da Escala ERP**

Domínios	Itens
Cuidados e Interesse	8, 9, 13, 14, 17, 19, 23, 28, 29, 30
Apoio Emocional e Estimulação	2, 5, 10, 11, 15, 16, 18, 21, 22, 25, 26, 27, 32, 33
Escola	1, 4, 6, 28, 29, 31
Autoridade e Disciplina	7, 20, 24,

#### **Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (versão online)**

O segundo instrumento utilizado no presente estudo foi o Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (versão online) - DOTA<sup>online</sup>. Este instrumento procura caracterizar a forma como os adolescentes ocupam o seu tempo, as atividades que realizam ao longo do dia, com quem estavam ao realizar essas atividades e o local onde se encontravam a cada momento do dia.

O DOTA<sup>online</sup> é um diário breve no qual existe uma curta lista de atividades, tendo os participantes que indicar se estavam a realizar alguma das atividades propostas a um dado momento do seu dia. Este tipo de diário distingue-se dos diários extensos onde os participantes têm de descrever de forma pormenorizada as atividades realizadas a cada momento do seu dia. Assumiu-se o uso de um diário breve por uma questão de logística, uma vez que os diários extensos exigem um grande volume de tempo e grande disponibilidade para serem completados.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Uma vez que os participantes seriam estudantes de escolas do Porto e que o preenchimento dos instrumentos iria ser realizado em horário escolar procurou-se que os instrumentos utilizados fossem o

Apesar de os diários serem um instrumento frequentemente utilizado na recolha de dados sobre o envolvimento paterno, a tarefa de descobrir um tipo de diário que se adequasse às exigências da presente investigação revelou-se algo difícil. Isto deve-se, por um lado e tal como mencionado atrás, ao facto de um grande número de estudos usarem diários extensos e, por outro lado, ao facto de muitos dos diários estarem conceptualizados para um preenchimento realizado pelos pais e frequentemente em relação a crianças mais jovens. Optou-se assim por adaptar um diário breve originalmente conceptualizado para caracterização do tempo para adultos, procurando adaptá-lo à realidade dos adolescentes. O diário escolhido para adaptação foi o Irish National Time-Use Survey, originalmente usado para a recolha nacional de estatísticas de uso do tempo de habitantes da Irlanda.

Este instrumento encontra-se dividido em momentos de 15 minutos, devendo os participantes indicar para cada um destes momentos qual das 26 atividades apresentadas estavam a realizar, com quem se encontravam, e onde se encontravam. As 26 atividades do instrumento original aparecem divididas em nove grandes tipos de atividades: Cuidado Pessoal/Descanso, Viagem, Emprego Remunerado ou Estudo, Trabalho e Tarefas Domésticas, Compras e Compromissos, Cuidado Prestado a Outros, Atividades de Voluntariado e Religiosas, Socialização e Saídas, Desporto e Lazer, e finalmente TV, Rádio e Leitura. Os participantes tinham assim que primeiro escolher o momento do dia em que se encontravam, escolher entre as 26 atividades possíveis aquela que estavam a realizar, indicar com quem se encontravam de entre quatro possibilidades distintas (Ninguém/Estava Sozinho, Esposo/Esposa, Filho/a Com Menos de 18 anos, Outra Pessoa ou Pessoas Que Conheço) e finalmente indicar onde se encontravam de entre duas opções (Em Casa ou Fora de Casa).

Na adaptação do instrumento, optou-se por reduzir a divisão de momentos, passando de períodos de 15 minutos para 30 minutos. Esta alteração foi assumida de forma a tornar o instrumento menos extenso e o seu preenchimento menos prolongado, procurando assim aumentar a possível taxa de resposta ao instrumento.

No processo de adaptação foram também eliminadas 5 atividades por estarem mais direccionadas a adultos: “6. Emprego Remunerado”, “11. Reparações em casa”, “13. Cuidar de Crianças”, “14. Brincar e Falar com Crianças” e “15. Cuidados Prestados a Adultos”, “16. Atividade Voluntária”, “17. Atividade Religiosa”.

---

menos disruptivos possível para o tempo de aulas dos alunos. A versão *online* permitia preencher o diário em casa de acordo com as disponibilidades.

Para além disso, 6 itens sofreram alterações terminológicas de forma a melhor responder à realidade dos adolescentes. Desta forma, a atividade “Viagem (incluindo viagem de e para o trabalho assim como viagens de lazer e domésticas)” passou a ler-se “Viagem (todo o tipo de deslocações: a caminho da escola, de casa, de casa dos avós, casa de amigos, shopping, etc...)”; a atividade “Estudo, Educação (incluindo cursos, classes noturnas, estudar em casa. Excluir pausas para almoço e outro tipo de pausas)” passou a “Estudos/Educação (Trabalho Escolar na escola e fora desta, estudar, trabalhos de casa, etc...)”; as atividades “Cozinhar (e preparar comida, incluindo fazer almoços, limpar a cozinha)” e “Limpar (a casa, lavar roupa, passar a ferro, arrumar)” foram agregadas na atividade “Tarefas Domésticas (cozinhar, pôr a mesa, passar a ferro, limpar a casa, etc...)”; a atividade “Compras, Mensagens/Recados e Compromissos (compra de comida e artigos de lazer, serviços como cabeleireiros, pagar contas)” passou a “Compras/Recados/Compromissos (ir às compras por necessidade ou lazer, recorrer a serviços como cabeleireiros e mecânicos, ir ao médico, etc...)”; finalmente a atividade “Passar Tempo a Falar com a Família, Amigos ou Vizinhos (incluindo esposo)” foi reduzida a “Passar Tempo a Falar com a Família, Amigos ou Vizinhos”. Foi também adicionada a opção “outro” providenciando um espaço onde os participantes poderiam descrever outras atividades que não se enquadrassem nas opções disponíveis. Para além disso também o número e tipo de opções disponíveis na questão “Com quem estavas?” foi alterado, retirando-se as opções “Esposo/Parceiro(a)” e “Filhos Próprios com menos de 18 anos” e acrescentando as opções: “Mãe”, “Pai”, “Irmãos(ãs)” e “Amigos(as)”. A secção “onde estavas” manteve-se como na versão original.

## **Procedimento**

Numa fase inicial foi enviado o pedido de autorização de realização do estudo para os órgãos de direção das escolas. Após este pedido de autorização ser validado, foi pedido de seguida a colaboração e consentimento dos encarregados de educação das adolescentes através de um pedido de autorização enviado para casa.

O instrumento ERP-ADOL foi aplicado individualmente, numa sala disponibilizada pela escola, sendo realizado na presença de um professor e do examinador. Antes da administração do instrumento foi explicado aos participantes o objetivo do estudo sendo também clarificada a estrutura do instrumento e aquilo que seria pedido a cada participante. Seguidamente, foram esclarecidas quaisquer dúvidas que pudessem ter surgido após a explicação inicial. A aplicação do instrumento demorou, em média, cerca de 40 minutos.

Aquando da aplicação deste instrumento foram também recolhidos os e-mails dos participantes de forma a possibilitar o envio do Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (versão online) - DOTA<sup>online</sup>. Este segundo instrumento foi então enviado por e-mail aos participantes uma semana depois. Neste primeiro envio, pediu-se aos participantes que se reportassem ao último dia completo de fim-de-semana que tinham vivenciado. Apesar dos esforços para tornar o instrumento mais exequível possível, verificou-se que o número de participantes a responder ao instrumento foi extremamente reduzido. Dado que o instrumento foi enviado por e-mail tornou-se impossível garantir que os participantes completassem o diário, o que acabou por se traduzir no número reduzido de diários entregues.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Devido a este facto não foi possível recolher informação suficiente que justificasse a realização de uma análise estatística dos dados obtidos. Como tal, apesar do DOTA<sup>online</sup> ter sido elaborado e aplicado não será alvo de apresentação de resultados.





Apresentamos neste capítulo as análises e os resultados obtidos. A estrutura de apresentação procura dar resposta às questões de investigação propostas para o presente trabalho.

***Que semelhanças e diferenças se verificam entre a forma como os pais e as mães assumem responsabilidades parentais?***

De acordo com os dados analisados, podemos concluir que a média da assunção de responsabilidade por parte de ambos os pais é de  $M = 3.52$ ,  $DP = 0.74$ . Ou seja, ambos os pais assumem mais do que “algumas vezes” e menos do que “muitas vezes” as suas responsabilidades parentais ( $t_{55} = 9.09$ ,  $p < .001$  e  $t_{55} = 9.05$ ,  $p < .001$ , respetivamente).

**Quadro 2 Médias e Desvios Padrão de pais e mães nos quatro domínios que compõem a ERP-ADOL**

Domínios		Ambos os pais	Pai	Mãe	t
CI	M	3.81	3.72	3.90	-2.09*
	(DP)	0.60	0.68	0.52	
AEE	M	3.45	3.42	3.49	0.74
	(DP)	0.63	0.64	0.63	
AD	M	3.47	3.37	3.58	1.41
	(DP)	0.83	0.97	0.70	
E	M	3.34	2.86	3.82	-6.41***
	(DP)	0.91	0.95	0.88	
Total	M	3.52	3.33	3.67	3.36***
	(DP)	0.74	0.63	0.50	

Notas: Escala de 1 a 5; 1 = Nunca, 2 = Raramente, 3 = Algumas Vezes, 4 = Muitas Vezes, 5 = Sempre, CI = Cuidado e Interesses; AEE = Apoio Emocional e Estimulação, AD = Autoridade e Disciplina, E = Escola ; \* =  $p < .05$ ; \*\* =  $p < .01$ ; \*\*\* =  $p < .001$ .

Tomando em consideração os resultados obtidos, tanto para os pais como para as mães, verificamos que a dimensão de responsabilidade em que ambos os pais se envolvem mais é a de Cuidados e Interesses ( $M = 3.81$ ,  $DP = 0.60$ ). A esta segue-se a dimensão Autoridade e Disciplina ( $M = 3.47$ ,  $DP = 0.83$ ) e a dimensão Apoio Emocional e Estimulação ( $M$

= 3.45,  $DP = 0.63$ ), surgindo a Escola como dimensão em que pais se revelam menos envolvidos ( $M = 3.34$ ,  $DP = 0.91$ ).

Procurou-se analisar também possíveis diferenças e semelhanças entre os domínios da responsabilidade da ERP para os pais e para as mães.

Analisando os diferentes domínios de responsabilidade no pai verifica-se que existem diferenças entre as quatro dimensões da ERP ( $F_{2.46, 142.54} = 18.95$ ,  $p < .001$ ). Desta forma, através da ANOVA podemos constatar que os pais assumem mais responsabilidades no domínio Cuidado e Interesses do que nas dimensões Apoio e Estimulação e Autoridade e Disciplina (que não diferem entre si). Finalmente surge a dimensão Escola que difere significativamente dos três domínios restantes.

No que diz respeito às mães a análise revela que, à semelhança do que sucede com os pais, existem diferenças entre os domínios da ERP ( $F_{2.61, 169.79} = 5.417$ ,  $p < .001$ ). Verifica-se assim que as mães se responsabilizam mais por tarefas relacionadas com o domínio Cuidados e Interesses do que nos domínios Apoio Emocional e Estimulação e Autoridade e Disciplina (estas duas dimensões não diferem significativamente entre si). Por sua vez, o domínio Escola não difere de nenhum dos outros três domínios.

Constata-se também que na dimensão Cuidados e Interesses ( $M = 3.72$ ,  $DP = 0.68$ ), os pais assumem a responsabilidade pelos seus filhos mais do que “algumas vezes” (valor 3,  $t_{65} = 8.61$ ,  $p < .001$ ) e menos do que “muitas vezes” (valor 4,  $t_{65} = -3.43$ ,  $p < .001$ ). Na dimensão Apoio Emocional e Estimulação ( $M = 3.42$ ,  $DP = 0.64$ ), os pais assumem responsabilidades mais que “algumas vezes” ( $t_{63} = 5.26$ ,  $p < .001$ ) e menos do que “muitas vezes” ( $t_{63} = -7.37$ ,  $p < .001$ ). Também na dimensão Autoridade e Disciplina ( $M = 3.37$ ,  $DP = 0.97$ ), os pais assumem a responsabilidade mais do que “algumas vezes” ( $t_{66} = 2.98$ ,  $p = .004$ ) e menos do que “muitas vezes” ( $t_{66} = -5.45$ ,  $p < .001$ ). Por último, no domínio Escola ( $M = 2.86$ ,  $DP = 0.95$ ) os pais assumem a responsabilidade “algumas vezes” ( $t_{68} = -1.16$ ,  $ns$ ).

Relativamente às mães, verifica-se que na dimensão Cuidados e Interesse ( $M = 3.90$ ,  $DP = 0.52$ ) assumem “muitas vezes” a responsabilidade pelos seus filhos ( $t_{69} = -1.09$ ,  $ns$ ). Na dimensão Apoio Emocional e Estimulação ( $M = 3.49$ ,  $DP = 0.63$ ) assumem responsabilidade pelos filhos mais do que “algumas vezes” ( $t_{69} = 7.30$ ,  $p < .001$ ) e menos do que “muitas vezes” ( $t_{69} = -5.95$ ,  $p < .001$ ). No que concerne à dimensão Autoridade e Disciplina verifica-se que os filhos consideram que as mães se responsabilizam ( $M = 3.58$ ,  $DP = 0.70$ ), mais do que “algumas vezes” ( $t_{67} = 7.08$ ,  $p < .001$ ) e menos do que “muitas vezes” ( $t_{67} = -4.57$ ,  $p < .001$ ). Finalmente,

no domínio Escola ( $M = 3.82$ ,  $DP = 0.88$ ) as mães assumem “muitas vezes” responsabilidade ( $t_{71} = -1.90$ ,  $ns$ ).

Analisando assunção de responsabilidades por pais e mães podemos observar que a responsabilidade assumida pelas mães ( $M = 3.67$ ,  $DP=0.50$ ) é superior à assumida pelos pais ( $M = 3.32$ ;  $DP=0.63$ ), ( $t_{55} = -3.36$ ,  $p <.001$ ).

Comparando a responsabilidade assumida por pais e mães nos quatro domínios, verificamos que estes apresentam diferenças significativas em dois destes, nomeadamente Cuidados e Interesses ( $t_{63} = -2.09$ ,  $p=.04$ ) e Escola ( $t_{68} = -6.41$ ,  $p <.001$ ), demonstrando as mães um maior nível de responsabilidade nestes dois domínios. No entanto, nos domínios Apoio Emocional e Autoridade e Disciplina não se verificam diferenças significativas.

Procedeu-se ainda a uma análise mais aprofundada considerando as médias dos itens da escala, comparando-se assim as médias relativas aos pais com as médias relativas às mães em cada item. No quadro seguinte (cf. Quadro 3.) apresentamos as médias, desvio padrão e comparação de médias dos diferentes itens da ERP, enquadrados nos respetivos domínios. Os itens encontram-se ordenados por ordem decrescente tendo em conta a média obtida pelo pai em cada item:

**Quadro 3. Médias e Desvios Padrão dos itens da ERP para o pai e para a mãe e respetivas diferenças**

Dominio e Descrição do Item		Pai	Mãe	t
<b>Cuidados e Interesses</b>				
17.(...) preocupa-se em trabalhar e ganhar dinheiro para sustentar a família e pagar as despesas?	M DP	4.72 0.67	4.50 1.13	1.48
14.(...) mostra interesse pelas tuas notas da escola?	M DP	4.43 0.86	4.70 0.60	-2.44*
8.(...)mostra interesse em que aprendas e experimentes coisas novas?	M DP	4.24 0.92	4.29 0.82	-0.28
23.(...) importa-se com que cumpras o horário escolar e os teus compromissos? Ex: não chegar atrasado às aulas, faltar, etc...	M DP	4.09 1.17	4.30 1.07	-1.24
9.(...) preocupa-se em que faças uma alimentação adequada?	M DP	4.00 1.09	4.52 0.08	-3.79***
19.(...) preocupa-se em que cuides da tua higiene pessoal?	M DP	3.90 1.39	4.57 0.84	-4.13***
13.(...) preocupa-se me que durmas o suficiente e em que te deites a horas adequadas?	M DP	3.72 1.32	4.27 0.92	-3,33**

<b>Domínio e Descrição do Item (continuação)</b>		<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>	<b>t</b>
30.(...) dá te dinheiro para que compres artigos de lazer?	M DP	2.88 1.29	2.75 1.18	0.82
29.(...) dá te dinheiro para que compres roupa e calçado?	M DP	2.69 1.55	2.93 1.51	-1.43
28.(...) dá-te uma semanada\mesada?	M DP	2.57 1.66	2.41 1.65	0.80
<b>Apoio Emocional e Estimulação</b>				
16.(...) é meigo e carinhoso contigo?	M DP	4.20 0.91	4.24 0.86	-0.31
25.(...) acha importante que participes em atividades extraescolares? Ex: grupos desportivos, música, dança, etc..	M DP	3.97 1.19	4.00 1.17	-0.21
21.(...) mostra interesse pelo teu dia-a-dia? Ex: Perguntar como foi o teu dia, se está td bem , etc...	M DP	3.91 1.03	3.93 1.03	-0.09
27.(...) ensina-te coisas novas?	M DP	3.75 1.18	3.51 1.01	1.71
15.(...) interesse em que socializes com os teus amigos/colegas?	M DP	3.64 1.17	3.96 1.12	-2.40*
18.(.. ) conversa contigo quando estas preocupado ou triste?.	M DP	3.48 1.27	4.04 1.10	-3.17**
2.(...) acha importante comprar livros jogos ou outros artigos de lazer para ti?	M DP	3.39 0.91	3.51 0.99	-0.96
5.(...) recompensa-te quando te portas bem?	M DP	3.39 1.32	3.34 1.29	0.31
33.(...) preocupa-se com os amigos com que socializas?	M DP	3.33 1.31	3.75 1.28	-2.56*
32.(...) assegura o transporte para atividades com os teus amigos? Ex: ir sair com os teus amigos, ir para casa deles, etc...	M DP	3.29 1.38	3.72 1.27	-2.39*
11.(...) leva-te a passear ou a fazer outras atividades de lazer? Ex: ir ao cinema, teatro, futebol....	M DP	3.20 1.04	3.17 1.12	0.18
10.(...) realiza atividades de lazer contigo em casa? Ex: joga contigo ou realiza outras atividades de lazer ou diversão?	M DP	3.00 1.17	2.73 1.08	1.61
26. Quando precisas de um conselho vais pedi-lo ao teu pai/mãe	M DP	2.73 1.05	3.14 1.12	-2.62*
22.(...) ajuda-te com os trabalhos da escola?	M DP	2.52 1.29	2.43 0.91	0.53

<b>Domínio e Descrição do Item (continuação)</b>		<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>	<b>t</b>
<b>Escola</b>				
31.(...) assegura que tenhas todos os materiais escolares e tudo o que precisas para a escola?	M DP	3.39 1.46	4.09 1.20	-4.02***
6.(...) leva-te à escola ou às tuas atividades extraescolares ex: atividade desportiva, música, etc...	M DP	3.23 1.29	3.54 1.27	-1.43
4.(...) leva-te à escola ou às tuas atividades extraescolares ex: atividade desportiva, música, etc...	M DP	2.85 1.46	3.99 1.37	-5.34
1.(...) vai as reuniões da tua escola?	M DP	2.00 1.06	3.62 1.29	-8.02***
<b>Autoridade e Disciplina</b>				
7.(...) manda lá em casa?	M DP	3.65 1.10	3.91 0.95	-1.36
20.(...) decide o que podes ou não podes fazer?	M DP	3.41 1.19	3.67 0.93	-1.57
24.(...) castiga-te quando te portas mal?	M DP	3.00 1.65	3.21 1.22	-0.93
<b>Total</b>	<b>M</b> <b>DP</b>	<b>3.32</b> <b>0.63</b>	<b>3.67</b> <b>0.50</b>	<b>-3.36***</b>

Nota: \* $p < .05$ , \*\* $p < .01$ , \*\*\* $p < .001$

Observando o quadro 3 podemos verificar que, apesar de existirem variados itens em que se verificam diferenças entre pais e mães (em 11 dos itens existem diferenças significativas entre as respostas dadas por pais e mães), e apesar de em todos os itens em que se identificam essas diferenças serem as mães as que apresentam uma média de resultados superior, é possível também constatar que na maior parte dos itens da lista (mais especificamente em 20 deles), não se verificam diferenças significativas nas médias de resposta entre pais e mães.

Podemos verificar que as maiores diferenças se encontram no domínio Escola, sendo que 2 dos 4 itens que fazem parte deste domínio 2 apresentam diferenças significativas entre pais e mães: item 31.(...) assegura que tenhas todos os materiais escolares e tudo o que precisas para a escola? ( $t_{68} = 4.02$ ,  $p < .001$ ) e item 1.(...) vai as reuniões da tua escola? ( $t_{70} = 8.02$ ,  $p < .001$ ).

No que diz respeito à dimensão Cuidados e Interesse podemos identificar 4 itens (em 10) nos quais se verificam diferenças significativas, nomeadamente os itens 14.(...) mostra interesse pelas tuas notas da escola? ( $t_{69} = 2.44, p = .017$ ), 9.(...) preocupa-se em que faças uma alimentação adequada? ( $t_{70} = 3.79, p < .001$ ), 19.(...) preocupa-se em que cuides da tua higiene pessoal? ( $t_{69} = 4.13, p < .001$ ) e 13.(...) preocupa-se em que durmas o suficiente e em que te deites a horas adequadas? ( $t_{70} = 3.33, p < .001$ ).

De seguida, analisando o domínio Apoio Emocional e Estimulação verificamos que 5 dos 14 itens apresentam diferenças significativas entre pais e mães. Isto é, nos itens 15.(...) interesse em que socializes com os teus amigos/colegas? ( $t_{69} = 2.40, p = .019$ ), 18.(...) conversa contigo quando estás preocupado ou triste? ( $t_{68} = 3.17, p = .002$ ), 33.(...) preocupa-se com os amigos com que socializas? ( $t_{68} = 2.56, p = .013$ ), 32.(...) assegura o transporte para atividades com os teus amigos? Ex: ir sair com os teus amigos, ir para casa deles, etc...( $t_{68} = 2.39, p = .020$ ), 26. Quando precisas de um conselho vais pedi-lo ao teu pai/mãe? ( $t_{69} = 2.62, p = .011$ ).

Finalmente no domínio Autoridade e Disciplina não se verificam diferenças.

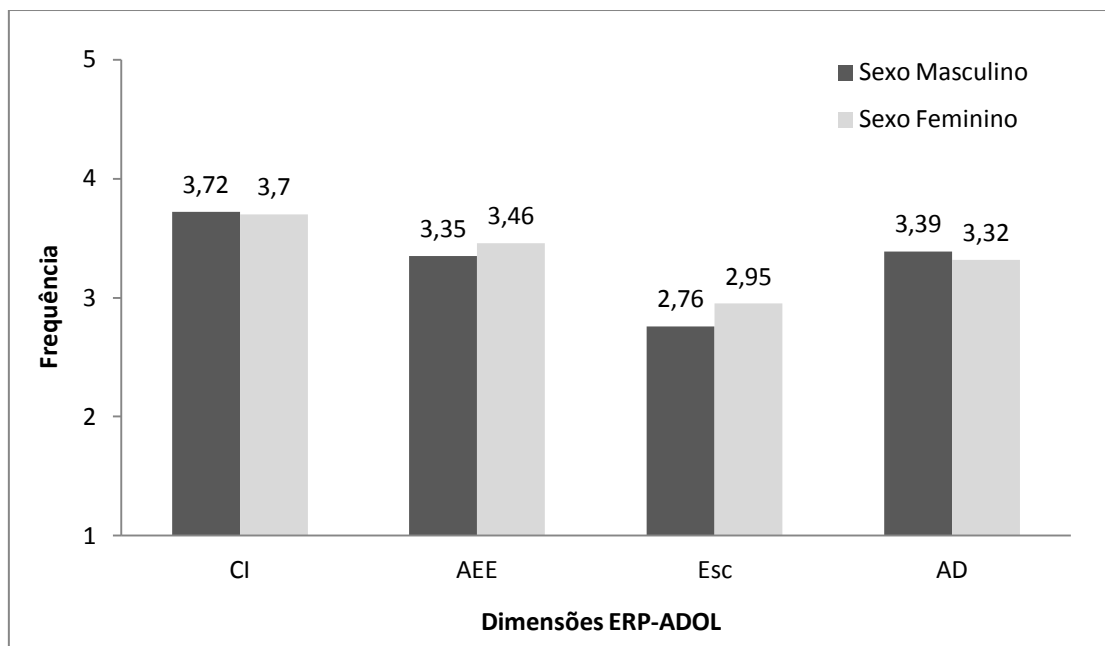
### ***De que forma é que as características do adolescente afetam a assunção de responsabilidades dos pais?***

#### **Assunção de responsabilidades parentais em função do sexo da criança**

Procuramos analisar a responsabilidade dos pais nos quatro domínios da ERP em função do sexo do adolescente.

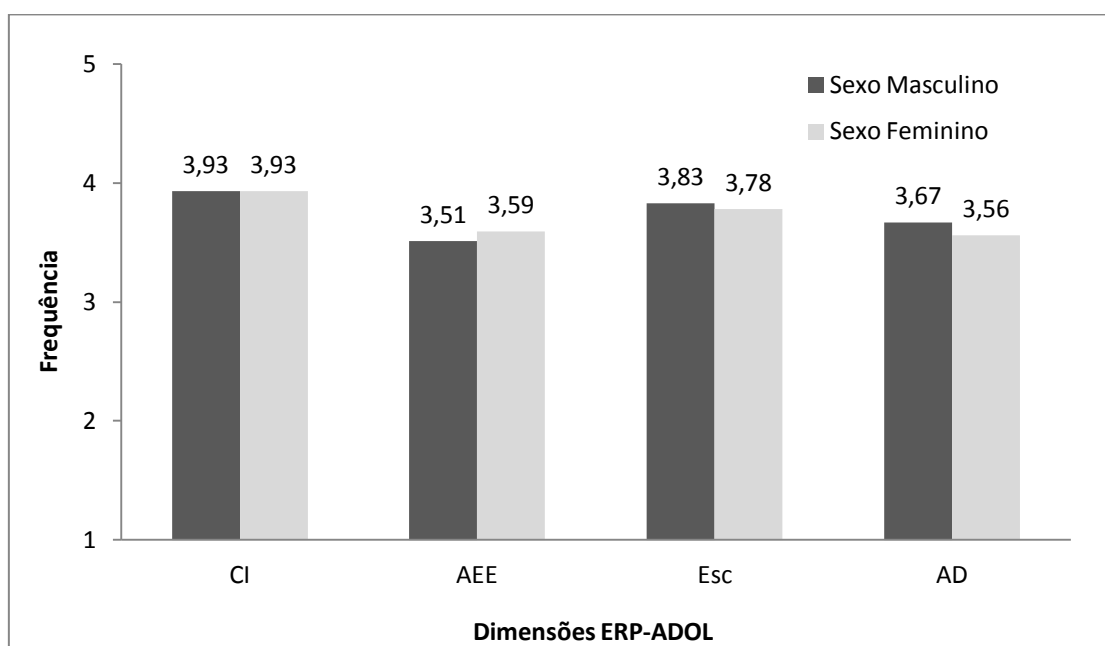
Verificamos que em nenhum dos quatro domínios existem diferenças na assunção de responsabilidades dos pais para com os seus filhos comparativamente com as suas filhas. Na figura 1 apresenta-se as médias obtidas nos diferentes domínios tanto com os filhos como com as filhas.

**Fig.1 - Assunção de responsabilidades pelo pai em função do sexo do adolescente**



Da mesma forma, analisando o caso das mães (cf. Figura 2) podemos verificar que também não existem diferenças significativas no assumir de responsabilidades para com filhos e filhas em nenhum dos quatro domínios. Assim estes resultados parecem sugerir não haver uma diferenciação tanto por parte das mães como dos pais no que diz respeito à assunção de responsabilidades em função do sexo dos filhos.

**Fig.2 - Assunção de responsabilidades pela mãe em função do sexo do adolescente**



### Assunção de responsabilidades parentais em função da idade do adolescente

Procuramos analisar a forma como a responsabilidade parental varia de acordo com a idade do adolescente. Para esse efeito, após definição da mediana dos participantes (estipulada em 15 anos), dividiram-se os adolescentes em dois grupos: o grupo dos adolescentes mais novos, isto é, com idades até aos 15 anos ( $n = 48$ ) e o grupo dos adolescentes mais velhos, com idades superiores aos 15 anos ( $n = 24$ ).

De acordo com as análises efetuadas podemos concluir que, apesar de em três dos domínios da ERP não se conseguir verificar qualquer efeito da idade sobre o assumir de responsabilidade (nos domínios Apoio Emocional e Estimulação, Escola e Autoridade e Disciplina), constata-se nas tarefas do domínio Cuidados e Interesse uma tendência para um maior envolvimento do pai com os seus filhos até aos 15 anos comparativamente com os filhos mais velhos, ou seja com mais de 15 anos ( $t_{64} = 1.99, p = .051$ ).

**Quadro 4. Médias e Desvios Padrões da assunção de responsabilidade dos pais com filhos mais novos e mais velhos nos quatro domínios da ERP-ADOL**

Domínios		=<15 anos	>15 anos	<i>t</i>
Cuidados e Interesse	<i>M</i>	3.83	3.49	1,99*
	<i>DP</i>	0.59	0.78	
Apoio Emocional e Estimulação	<i>M</i>	3.49	3.25	1,43
	<i>DP</i>	0,55	0,78	
Escola	<i>M</i>	2.98	2.63	1.46
	<i>DP</i>	1.03	0.74	
Autoridade e Disciplina	<i>M</i>	3.40	3.24	0.65
	<i>DP</i>	0.99	0.95	
Total	<i>M</i>	3.42	3.08	1.97
	<i>DP</i>	0.61	0.59	

Nota: \* $p < .05$ , \*\* $p < .01$ , \*\*\* $p < .001$

Por sua vez, realizando o mesmo tipo de análise no que toca às mães, verificamos que em dois dos domínios observam-se diferenças significativas entre os filhos mais novos e mais velhos. De facto, tal como ocorre com os pais, as mães parecem demonstrar um maior



envolvimento com os filhos mais novos nas tarefas do domínio “Cuidados e Interesse” do que com os seus filhos mais velhos ( $t_{68} = 2.78, p = .007$ ).

Ao contrário dos pais, no entanto, parecem demonstrar um envolvimento significativamente maior com os seus filhos mais novos nas tarefas de “Autoridade e Disciplina” ( $t_{66} = 2.76, p = .007$ ).

Nas restantes duas dimensões (Apoio Emocional e Estimulação e Escola) não se verificam diferenças significativas no envolvimento das mães com filhos mais novos e mais velhos (cf. Quadro 5).

**Quadro 5. Médias e Desvios Padrões da assunção de responsabilidade das mães com filhos mais novos e mais velhos nos quatro domínios da ERP-ADOL**

Domínios		=<15 anos	>15 anos	<i>t</i>
Cuidados e Interesse	<i>M</i>	4.05	3.69	2.78**
	<i>DP</i>	0.48	0.56	
Apoio Emocional e Estimulação	<i>M</i>	3.59	3.46	0.79
	<i>DP</i>	0.59	0.70	
Escola	<i>M</i>	3.92	3.56	1.64
	<i>DP</i>	0.82	0.97	
Autoridade e Disciplina	<i>M</i>	3.76	3.27	2.76**
	<i>DP</i>	0.70	0.60	
Total	<i>M</i>	3.81	3.49	2.46*
	<i>DP</i>	0.46	0.53	

Nota: \* $p < .05$ , \*\* $p < .01$ , \*\*\* $p < .001$

### ***De que forma é que as características do pai e da mãe afetam a assunção de responsabilidades parentais?***

#### **Assunção de responsabilidades parentais em função da idade dos pais**

De forma a verificar em que medida a responsabilidade assumida por pais e mães varia em função da idade, distinguimos duas faixas etárias, estipuladas através da média de idades de pais e mães respetivamente.

Assim, dividimos os pais em dois grupos, sendo um deles composto pelos pais com idades até os 48 anos, inclusive (pais mais novos) (n=38) e o outro pelos pais com idade superior a 48 anos (pais mais velhos) (n=32). Da mesma forma, dividiram-se as mães em dois grupos de acordo com a média de idades, estipulando-se o grupo das mães com idades até os 46 anos, inclusive (mães mais novas) (n=34) e o grupo das mães com mais de 46 anos (mães mais velhas) (n=36).

Os resultados obtidos estão organizados no Quadro 6.

**Quadro 6. Médias e Desvios Padrões da assunção de responsabilidade dos pais mais novos e mais velhos nos quatro domínios da ERP-ADOL**

Dominios		=<48 anos	>48 anos	t
Cuidados e Interesse	M	3.61	3.86	-1.52
	DP	0.73	0.58	
Apoio Emocional e Estimulação	M	3.39	3.43	-0.24
	DP	0.62	0.67	
Escola	M	2.81	2.92	-0.43
	DP	1.03	0.88	
Autoridade e Disciplina	M	3.37	3.37	-0.01
	DP	0.93	1.04	
Total	M	3.28	3.38	-0.60
	DP	0.67	0.55	

Nota: \* $p<.05$ , \*\* $p<.01$ , \*\*\* $p<.001$

Como se pode observar, não foram encontradas diferenças significativas entre pais mais novos e mais velhos nos diferentes domínios da ERP.

**Quadro 7. Médias e Desvios Padrão da assunção de responsabilidade das mães mais novas e mais velhas nos quatro domínios da ERP-ADOL**

Dominios		=<46 anos	>46 anos	t
Cuidados e Interesse	M	4.00	3,85	1.10
	DP	0.53	0.52	

Apoio Emocional e Estimulação	<i>M</i> <i>DP</i>	3.65 0.60	3.42 0.65	1.58
Escola	<i>M</i> <i>DP</i>	3.90 0.84	3.71 0.95	0.84
Autoridade e Disciplina	<i>M</i> <i>DP</i>	3.71 0.70	3.50 0.65	1.21
Total	<i>M</i> <i>DP</i>	3.80 0.47	3.60 0.52	1.55

**Nota:** \* $p < .05$ , \*\* $p < .01$ , \*\*\* $p < .001$

Da mesma forma, foram analisadas a assunção de responsabilidades das mães mais novas e mais velhas (cf. Quadro 7). Tal como ocorre com os pais, verificamos que não existem diferenças no assumir de responsabilidades entre as mães mais novas e as mães mais velhas nos quatro domínios da ERP.

***De que forma é que o número de filhos se relaciona com a assunção de responsabilidade dos pais?***

Efetuamos uma correlação para analisar a associação entre o assumir de responsabilidades dos pais, em cada um dos domínios de responsabilidade da ERP-ADOL, e o número de filhos que constitui a estrutura familiar.

Não se verificou qualquer correlação entre as referidas variáveis, quer para os pais, como para as mães (maior  $r = 0.99$ , *ns*, relativa à dimensão Apoio Emocional e Estimulação).

#### **IV-DISSCUSSÃO E CONCLUSÃO**

No presente capítulo irá ser elaborada uma breve discussão dos resultados obtidos, cruzando para esse efeito as bases teóricas do envolvimento paterno com os resultados atingidos através da análise estatística.

Aquando da formulação dos tópicos de investigação do presente estudo, foram levantadas quatro grandes questões: (1) Que semelhanças e diferenças se verificam entre a forma como os pais e as mães assumem responsabilidades para com os seus filhos adolescentes? (2) De que forma é que as características da criança afetam a assunção de responsabilidades de pais e mães? (3) De que forma é que as características do pai e da mãe afetam a assunção de responsabilidade? (4) De que forma é que o número de filhos se relaciona com a assunção de responsabilidades de pais e de mães?

Com base nestas formulações, iremos procurar apresentar uma resposta para cada uma das questões.

Em resposta à primeira questão, podemos dizer que tal como já apontava a investigação na área, pais e mães diferem significativamente no que toca à assunção global de responsabilidades para com os filhos.

Estas diferenças não se estendem, no entanto, a todos os domínios da Responsabilidade Parental. Verifica-se assim que embora a responsabilidade assumida pelos pais nos domínios Cuidados e Interesse e Escola apresentem diferenças significativas relativamente à responsabilidade assumida pelas mães nesses mesmos domínios, não se verificam diferenças nos domínios Apoio Emocional e Estimulação e Autoridade e Disciplina.

Podemos assim afirmar que nas tarefas relativas ao Apoio Emocional e Estimulação e à Autoridade e Disciplina os pais assumem um nível de responsabilidade equivalente ao das mães. Este resultado é interessante pois demonstra que apesar dos pais poderem assumir em termos globais uma menor responsabilidade para com os seus filhos, quando comparados com as mães, ainda assim conseguem surgir nos domínios Apoio Emocional e Estimulação e Autoridade e Disciplina como dando um contributo tão significativo como as mães.

No que toca à forma como os pais assumem a responsabilidade podemos constatar que os pais assumem uma maior responsabilidade nos domínios Cuidados e Interesse comparativamente aos domínios Apoio Emocional e Estimulação e Autoridade e Disciplina. O domínio em que assumem menos responsabilidades é o domínio Escola.

As mães, tal como os pais, apresentam mais responsabilidades no domínio Cuidados e Interesse, surgindo de seguida os domínios Apoio e Estimulação e Autoridade e Disciplina. A

dimensão Escola não difere (no caso das mães) significativamente de nenhum dos outros domínios.

O grande ponto de diferenciação entre pais e mães parece ser o domínio Escola. Podemos então constatar que pais e mães têm padrões de assunção de responsabilidade semelhantes divergindo apenas ao nível do domínio Escola. Isto poderá levar-nos a supor, por exemplo, que os pais priorizam menos o domínio Escola do que as mães, ou ainda que têm menos oportunidades para assumir responsabilidades neste domínio.

Analisando de forma mais específica os itens da escala utilizada, podemos constatar que mesmo nos domínios em que se verificam diferenças significativas entre pais e mães é possível identificar tarefas específicas em que os pais demonstram uma assunção de responsabilidade semelhante ao das mães. Assim, mesmo no domínio Escola que apresenta a maior diferença entre pais e mães, é possível verificar que em dois dos quatro itens que compõem este domínio não se apontam diferenças significativas.

Da mesma forma, no domínio Cuidado e Interesses seis dos dez itens que o compõe não apresentam diferenças significativas entre pais e mães. Isto demonstra que mesmo em domínios em que os pais assumem menos responsabilidades que as mães, é possível que os pais demonstrem em determinadas tarefas específicas um nível de assunção de responsabilidade semelhante ao das mães.

Relativamente à segunda questão de investigação colocada e relativa à forma como as características das crianças se relacionam com a assunção de responsabilidades podemos concluir que esta relação evidencia-se numa das características da criança mas não na outra.

Por um lado, verificamos que relativamente ao sexo do adolescente, os pais não assinalam diferenças na assunção de responsabilidades para com os seus filhos, comparativamente com as suas filhas, em nenhum dos domínios da responsabilidade. Estes resultados parecem estar de acordo com vários estudos que previamente não encontraram diferenças no envolvimento paterno com base no género da criança (Marsiglio, 1991; Palkovitz, 1984). Podemos apontar também que no caso das mães também não se verificaram diferenças significativas no assumir de responsabilidades para com filhos e filhas em nenhum dos quatros domínios.

Ou seja, tanto os pais como as mães parecem assim não diferenciar a sua assunção de responsabilidades de acordo com o sexo dos seus filhos.

Relativamente à forma como a assunção de responsabilidades varia em função da idade do adolescente, verificamos que, apesar da assunção de responsabilidades dos pais não variar em função da idade dos filhos em três dos quatro domínios, na dimensão Cuidados e Interesse existe uma tendência para um maior envolvimento do pai com os seus filhos mais novos (até aos 15 anos).

Estes resultados, por sua vez, parecem estar de acordo com as investigações que associam a idade dos filhos ao envolvimento paterno (Parke, 1995; Rienks, Wadsworth, Markman, Einhorn, & Etter, 2011), e as que sugerem que o envolvimento paterno diminui à medida que os filhos envelhecem (Rienks, Wadsworth, Markman, Einhorn e Etter, 2011, Yeung et al 2001).

Como podemos registar, a responsabilidade dos pais parece apenas variar de acordo com idade dos filhos adolescentes. Estes resultados talvez não sejam surpreendentes, tendo em conta o facto de que a passagem da infância para a adolescência implica à partida, um assumir de um maior número de responsabilidades para o próprio adolescente. Isto é, à medida que as crianças transitam para a adolescência, o tipo de responsabilidades e autonomia que assumem também aumenta. Paralelamente a carga de responsabilidades que recai sobre os pais (em particular no que refere à prestação de cuidados) tende a diminuir.

No que toca à questão da forma como as características dos pais afetam a sua assunção de responsabilidade, verificamos que a análise da característica em causa, a idade dos pais, não parece estar associada à assunção de responsabilidades. Na realidade, não se verificaram diferenças entre a assunção de responsabilidades dos pais mais velhos e os mais novos nos diferentes domínios da ERP-ADOL. Podemos acrescentar que este efeito também não se verificou no caso das mães mais velhas e mais novas.

Este conjunto de resultados parece estar de acordo com a posição avançada por Pleck (1997) que defende que a idade do pai está relacionada de forma insignificante ou inversamente relacionada com o envolvimento paterno.

Finalmente, relativamente à última questão que se refere às características sociodemográficas da família do adolescente, e mais especificamente ao número de filhos, as análises estatísticas não encontraram qualquer tipo de correlação entre o número de filhos e assunção de responsabilidades dos pais ou das mães. Neste caso, os resultados do nosso estudo parecem diferir dos estudos que apontam para uma associação negativa entre envolvimento paterno e o tamanho do agregado familiar (Pleck, 1997) ou o número de filhos (Van Dijk & Sieger 1996).

Em conclusão, é possível verificar que tal como a investigação já parecia sugerir, as mães assumem mais responsabilidades para com os seus filhos do que os pais. Esta imagem global da assunção da responsabilidade não é no entanto suficientemente descritiva da responsabilidade realmente assumida pelos pais, sendo necessário analisar de forma mais específica os componentes desta responsabilidade, para se perceber as distintas tarefas e domínios em que os pais se responsabilizam de forma semelhante (ou não) às mães.

Quando este tipo de análise é realizado verificamos que em diferentes dimensões os pais apresentam padrões e níveis de responsabilização semelhantes ao das mães, assim sobressaindo não apenas as diferenças entre estes, mas também os seus pontos comuns. Desta forma, demos conta que em algumas dimensões (como é o caso dos domínios Apoio Emocional e Estimulação e Autoridade e Disciplina) e em algumas tarefas específicas o nível de assunção de responsabilidades dos pais é semelhante ao das mães.

Podemos também verificar que enquanto algumas das características propostas, relativas aos adolescentes, aos pais e às mães, e à própria estrutura familiar parecem estar associadas ao envolvimento paterno, noutras esta relação não foi identificada.

Através da análise destas características conseguimos assim identificar alguns efeitos bastante relevantes. Nomeadamente, o facto de os pais não fazerem distinção na assunção de responsabilidades entre filhos e filhas adolescentes, a tendência dos pais para se responsabilizarem mais pelos seus filhos mais novos, o facto de não se verificarem diferenças na assunção de responsabilidades entre pais mais velhos e mais novos, e finalmente a ausência de uma correlação entre o número de filhos e a assunção de responsabilidades.

Enquanto consideração final deste estudo, podemos retirar acima de tudo a ideia de como é importante perceber como os pais se envolvem efetivamente com os seus filhos e contribuem para as suas vidas. O facto de numa forma específica do envolvimento as mães se encontrarem mais envolvidas que os pais, não significa obrigatoriamente que isto se verifique em todas as facetas desse envolvimento. Foi o que sucedeu no presente estudo, onde não identificamos apenas domínios da responsabilidade em que as mães se responsabilizavam mais do que os pais mas também domínios em que tanto um como o outro se responsabilizavam de forma semelhante.

A investigação nesta área deverá assim estar sensível a estas variações entre pais e mães destacando não só as áreas onde os pais se encontram menos envolvidos mas também aquelas onde se encontram envolvidos de forma equivalente às mães ou mesmo onde se destacam destas. Assim, deve-se continuar a explorar as diferentes facetas da paternalidade,



como estas se cruzam e confrontam com os aspetos da maternidade, e como da confluência destas duas facetas da parentalidade surgem consequências e influências fundamentais na vivência dos filhos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Aboim S. (2003) Evolução das estruturas domésticas, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 43, 13-30.
- Adamsons, K. & Buehler, C. (2007) Mothering versus fathering versus parenting. Measurement equivalence in parenting measures, *Parenting Science and Practice*, 7, 271-303.
- Adamsons, K., O'Brien, M. & Pasley, K. (2007) An ecological approach to father involvement in biological and stepfather families, *Fathering*, 5, 129-147.
- Agar, A., Cioe D. & Gorzalka, B. (2010) Biology matters? Intimate relationships of young adults from divorced and intact family backgrounds as a function of biological father and male model involvement, *Journal of Divorce and Remarriage*, 51, 441-463.
- Aldous J. & Mulligan G. (2002) Fathers child care and children's behavior problems: A longitudinal study, *Journal of Family Issues*, 23, 624-647.
- Allen, S. & Daly K. (2002) The effects of father involvement. A summary of the research evidence, *Newsletter of the Father Involvement Initiative – Ontario Network*, 1.
- Almeida, D. & Galambos N., (1991) Examining father involvement and the quality of father-adolescent relations, *Journal of Research on Adolescence*, 1, 155-172.
- Almeida, D. & Galambos N. (1993) Wive's employment hours and spousal participation in family work, *Journal of Family Psychology*, 7, 233-244.
- Featherstone, B. (2004) Fathers matter: A research review *Children & Society*, 18, 312-319
- Flouri, E. (2005) Fathers involvement and psychological adjustment in Indian and white British secondary school children, *Child and Adolescent Mental Health*, 10, 32-39
- Flouri, E. & Buchanan, A. (2003) The role of father involvement in children's later mental health, *Journal of Adolescence*, 26, 63-78
- Flouri, E & Buchanan, A. (2003) What predicts father's involvement with their children? A prospective study of intact families, *British Journal of Developmental Psychology*, 21, 81-98
- Flouri, E. (2004) Correlates of parents involvement with their adolescent children in restructured and biological two-parent families: The role of child characteristics *International Journal of Behavioral Development*, 28, 149-156
- Ford, J., Nalbone, D., Wetclher J. & Sutton, P.; (2008), Fatherhood: How differentiation and identity status affect attachment to children, *The American Journal of Family Therapy*, 36, 284-299

- Gaertner, B., Spinrad, T., Eisenberg, N. & Greving, K. (2007) Parental childrearing attitudes as correlates of father involvement during infancy, *Journal of Marriage and Family*, 69, 962-976
- Gaunt, R. (2005) The Role of value properties in paternal and maternal involvement in child care *Journal of Marriage and Family*, 67, 643-655~
- Greene, A., Halle, T., Menestrel, S. & Moore, K. (2001) Measuring father involvement in young children's lives: Recommendations for a fatherhood model for the ECLBS-B, *Working Paper Series*, 2001).
- Gregory, A. & Milner S. (2011) What is "new" about fatherhood?: The social construction of fatherhood in France and the U.K, *Men and Masculinities*, 14, 588-606.
- Hawkins, D., Amato, P. & King, V. (2006) Parent-Adolescent involvement: The relative Influence of parent gender and residence, *Journal of Marriage and Family*, 68, 125-136
- Hofferth, S. (2003) Measuring father involvement and social fathering: An overview, *artigo apresentado na sessão Father Involvement and Social Fathering da conferência Measurements Issues in Family Demography*.
- Jacobs, J. & Kelley, M. (2006) Predictors of paternal involvement in childcare in dual-earner families with young children, *Fathering*, 4, 23-47
- Lamb, M. E. (2000) The history of research on father involvement: An overview, *Marriage and Family Review*, 29, 23-42
- Lamb, M. E. & Tamis-LeMonda, C. S. (2004) The role of the father: An introduction. em M. E. Lamb (Ed.), *The role of the father in child development* (4 ed., pp. 1-31). New York: John Wiley & Sons
- Lees D. (2007) Going further with fathers: Can fathers make unique contributions to the lives of their children? (1ª ed.) New Zealand: Maxim Institute
- Lewis C. & Lamb M. (2003) Fathers influence on children's development: The evidence from two-parent families, *European Journal of Psychology of Education*, 18, 211-228
- Lima, J. A. (2005) O Envolvimento Paterno nos Processo de Socialização da Criança, em Bairrão J. , *Desenvolvimento: Contextos familiares e educativos* (pp. 200-233), Livpsic
- Lima, J. A. (2009) *O Envolvimento do Pai no Processo Desenvolvidor da Criança em Idade Escolar: Formas, Factores e Consequências* Dissertação de Doutoramento em Psicologia, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto.

- Lima, A., Serôdio, R. & Cruz O., (2008) Filho és, pai serás... A percepção retrospectiva dos homens acerca das formas de envolvimento do seu próprio pai e suas consequências desenvolvimentais, *Journal of Developmental and Educational Psychology*, 20 , 101-112.
- Lundberg, S. McLanahan & S. Rose E. (2007) Child gender and father involvement in fragile families *Demography*, 44 , 79-92.
- Mahalik, J. & Morrison, J. (2006) A cognitive therapy approach to increasing father involvement by changing restrictive masculine schemas, *Cognitive and Behavioral Practice*, 13, 62-70.
- Manlove, E. & Lynne Vernon-Feagans Caring for infant daughters and sons in dual-earner households: Maternal reports of father involvement in weekday time and tasks, *Infant and Child Development*, 11, 305-320
- Marsiglio, W., Amato, P., Day, R. & Lamb, M. E. (2000) Scholarship on fatherhood in the 1990's and beyond, *Journal of Marriage and the Family*, 62, 1173-1191
- McBride, B., Schoppe, S. & Rane T. (2002) Child characteristics, parenting stress and parental involvement: Father versus mother, *Journal of Marriage and Family*, 64, 998-1011
- McGinnity, F, Russel, H., Williams, J., Blackwell, S. (2005) Time use in Ireland 2005: Survey report, *The Economic and Social Research Institute*, Dublin
- NICHD (Early Child Care Network) (2000) Factors associated with father's caregiving activities and sensitivity with young children, *Journal of Family Psychology*, 14 , 200-219
- Palkovitz, R. (1997) Reconstructing "involvement" expanding conceptualizations of men's caring in contemporary families, em Hawkins A. & Dollahite, D. *Generative Fathering: Beyond Deficit Perspectives* (pp. 200-216) Thousand Oaks, CA: Sage
- Palkovitz, R. (2007) Challenges to modeling dynamics in developing a developmental understanding of father-child relationships, *Applied Developmental sciences*, 11, 190-195.
- Pleck (2007) Why could father involvement benefit children? Theoretical perspectives, *Applied Development Science*, 11, 196-202

## **Anexos**

## **Anexo I**

### **Pedido de Autorização às Escolas**

Exmo(a). Senhor(a) Director(a)

Assunto: Colaboração em Projeto de Investigação

No âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Psicologia que visa estudar, junto de alunos de escolas de referência do distrito do Porto, a relação entre o uso do tempo dos adolescentes e o assumir de responsabilidades dos pais para com os seus filhos (jovens dos 12 aos 18 anos), vimos solicitar a sua autorização para realizar o estudo na escola que coordena. Esta investigação está a ser desenvolvida por Rui Pedro de Campos Cortijo de Oliveira, sob a orientação do Professor Doutor José Albino Lima, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Aos alunos participantes será pedido que respondam a dois instrumentos: um questionário curto (cerca de 15 minutos) e que pode ser aplicado em contexto de sala de aula, a todos os alunos de uma turma ao mesmo tempo, e um questionário online enviado por email aos alunos e a ser realizado em casa. Ambos os instrumentos foram conceptualizados de forma a ocupar o mínimo de tempo escolar possível. Será endereçado um pedido de autorização para os pais e/ou encarregados de educação dos jovens. Em anexo seguem os questionários e pedidos de autorização para conhecimento de vossa excelência.

Desde já agradecemos toda a atenção dispensada ao nosso pedido e estamos disponíveis para qualquer esclarecimento que considere necessário.

Com os melhores cumprimentos,

---

(Rui Pedro de Campos Cortijo de Oliveira)



## **Anexo II**

### **Pedido de Autorização Aos Pais**

No âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Psicologia que visa estudar, junto de alunos de escolas de referência do Distrito do Porto, a relação entre o uso do tempo dos adolescentes e o assumir de responsabilidades dos pais para com os seus filhos (jovens dos 12 aos 18 anos), vimos solicitar a sua autorização para a participação do seu educando no presente estudo. Esta investigação está a ser desenvolvida por Rui Pedro de Campos Cortijo de Oliveira, sob orientação do Professor Doutor José Albino Lima, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

A colaboração do(a) seu(sua) filho(a) consistiria na participação num questionário em contexto de sala de aula e na resposta a um questionário online que será enviado por email. A confidencialidade dos dados será mantida, preservando-se o anonimato.

Agradeço desde já a sua atenção, estando disponível para qualquer esclarecimento

Com os melhores cumprimentos,

---

(Rui Oliveira)

.....

Eu,

---

encarregado de educação do aluno(a):

---

**autorizo/não autorizo** (riscar o que não interessa) o meu educando a participar no presente estudo.

**Escala de Responsabilidade Parental – Adaptação para Adolescentes**

O seguinte questionário encontra-se inserido numa investigação de Mestrado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, sobre a relação entre o uso do tempo dos adolescentes e o assumir de responsabilidades dos pais para com os seus filhos. O que te é pedido é que preenchas primeiro os dados sociodemográficos apresentados nesta folha e de seguida preenchas o questionário apresentado indicando com que frequência consideras que cada uma das situações descritas ocorrem (numa escala que vai de Nunca a Sempre).

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Idade do Pai: \_\_\_\_\_

Profissão do Pai: \_\_\_\_\_

Idade da Mãe: \_\_\_\_\_

Profissão da Mãe: \_\_\_\_\_

Habilitações Literárias dos Pais:

<b>Habilitações Literárias</b>	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
1.º Ciclo do Ensino Básico		
2.º Ciclo do Ensino Básico		
3.º Ciclo do Ensino Básico		
Ensino Secundário		
Curso Profissional		
Ensino Superior		

Irmãos:

	<b>Idade</b>	<b>Sexo</b>
1		M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
2		M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
3		M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
4		M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>
5		M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>

	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
O teu pai vai às reuniões da tua escola?					
O teu pai acha importante comprar livros jogos ou outros artigos de lazer para ti?					
O teu pai cuida de ti ou leva-te ao médico quando estás doente?					
O teu pai decide os teus assuntos de escola? Ex: decide se vais a visitas de estudo, atividades extracurriculares, etc...					
O teu pai recompensa-te quando te portas bem?					
O teu pai leva-te à escola ou às tuas atividades extracurriculares. Ex: atividade desportiva, música, etc...					
O teu pai manda lá em casa?					
O teu pai mostra interesse em que aprendas e experimentes coisas novas?					
O teu pai preocupa-se que faças uma alimentação adequada?					
O teu pai realiza atividades de lazer contigo em casa? Ex: joga contigo ou realiza outras atividades de lazer ou diversão?					
O teu pai leva-te a passear e a fazer outras atividades de lazer? Ex: ir ao cinema, teatro, futebol, etc...					
O teu pai compra contigo a tua roupa ou calçado?					
O teu pai preocupa-se em que durmas o suficiente e em que te deites a horas adequadas?					
O teu pai mostra interesse pelas tuas notas da escola?					
O teu pai mostra interesse em que socializes com os teus amigos e colegas?					
	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
O teu pai é meigo e carinhos contigo?					
O teu pai preocupa-se em trabalhar e ganhar dinheiro para sustentar a família e pagar as despesas?					

O teu pai conversa contigo quando estás preocupado ou triste?					
O teu pai preocupa-se em que cuides da tua higiene pessoal?					
O teu pai decide o que podes ou não fazer?					
O teu pai mostra interesse pelo teu dia-a-dia? Ex: Perguntar como foi o teu dia, se está tudo bem, etc...					
O teu pai ajuda-te com os trabalhos da escola?					
O teu pai importa-se com que cumpras o horário escolar e os teus compromissos? Ex: não chegar atrasado às aulas, faltar, etc...					
O teu pai castiga-te quando te portas mal?					
O teu pai acha importante que participes em atividades extraescolares? Ex: grupo desportivo, música, dança, etc...					
Quando precisas de um conselho vais pedi-lo ao teu pai?					
O teu pai ensina-te coisas novas?					
O teu pai dá-te uma semanada/mesada?					
O teu pai dá-te dinheiro para que compres roupa e calçado?					
O teu pai dá-te dinheiro para que compres artigos de lazer?					
	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
O teu pai assegura que tenhas todos os materiais escolares e tudo o que precisas para a escola?					
O teu pai assegura o transporte para atividades com os teus amigos? Ex: ir sair com os teus amigos, ir para casa deles, etc...					
O teu pai preocupa-se com os amigos com que socializas?					

	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
A tua mãe vai às reuniões da tua escola?					
A tua mãe acha importante comprar livros jogos ou outros artigos de lazer para ti?					
A tua mãe cuida de ti ou leva-te ao médico quando estás doente?					
A tua mãe decide os teus assuntos de escola? Ex: decide se vais a visitas de estudo, atividades extracurriculares, etc...					
A tua mãe recompensa-te quando te portas bem?					
A tua mãe leva-te à escola ou às tuas atividades extracurriculares. Ex: atividade desportiva, música, etc...					
A tua mãe manda lá em casa?					
A tua mãe mostra interesse em que aprendas e experimentes coisas novas?					
A tua mãe preocupa-se que faças uma alimentação adequada?					
A tua mãe realiza atividades de lazer contigo em casa? Ex: joga contigo ou realiza outras atividades de lazer ou diversão?					
A tua mãe leva-te a passear e a fazer outras atividades de lazer? Ex: ir ao cinema, teatro, futebol, etc...					
A tua mãe compra contigo a tua roupa ou calçado?					
A tua mãe preocupa-se em que durmas o suficiente e em que te deites a horas adequadas?					
A tua mãe mostra interesse pelas tuas notas da escola?					
A tua mãe mostra interesse em que socializes com os teus amigos e colegas?					
	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
A tua mãe é meiga e carinhosa contigo?					
A tua mãe preocupa-se em trabalhar e ganhar dinheiro para sustentar a família e pagar as despesas?					

A tua mãe conversa contigo quando estás preocupado ou triste?					
A tua mãe preocupa-se em que cuides da tua higiene pessoal?					
A tua mãe decide o que podes ou não fazer?					
A tua mãe mostra interesse pelo teu dia-a-dia? Ex: Perguntar como foi o teu dia, se está tudo bem, etc...					
A tua mãe ajuda-te com os trabalhos da escola?					
A tua mãe importa-se com que cumpras o horário escolar e os teus compromissos? Ex: não chegar atrasado às aulas, faltar, etc...					
A tua mãe castiga-te quando te portas mal?					
A tua mãe acha importante que participes em atividades extraescolares? Ex: grupo desportivo, música, dança, etc...					
Quando precisas de um conselho vais pedi-lo à tua mãe?					
A tua mãe ensina-te coisas novas?					
A tua mãe dá-te uma semanada/mesada?					
A tua mãe dá-te dinheiro para que compres roupa e calçado?					
A tua mãe dá-te dinheiro para que compres artigos de lazer?					
	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Muitas Vezes	Sempre
A tua mãe assegura que tenhas todos os materiais escolares e tudo o que precisas para a escola?					
A tua mãe assegura o transporte para atividades com os teus amigos? Ex: ir sair com os teus amigos, ir para casa deles, etc...					
A tua mãe preocupa-se com os amigos com que socializas?					



**Diário de Ocupação de Tempo dos Adolescentes (Versão Online)**

## Guia de Ocupação do Tempo

O seguinte questionário encontra-se inserido numa investigação de Mestrado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, sobre a relação entre o uso do tempo dos adolescentes e o assumir de responsabilidades dos pais para com os seus filhos. Este questionário procura descobrir como é o dia típico de um adolescente português. Para esse efeito o dia foi dividido em momentos de 30 minutos, e em 4 períodos distintos, iniciando-se no período que vai das 6h30 da manhã até às 11h30, e terminando-se no período que vai das 21h30 da noite até às 02h30. O que te é pedido é que para cada um desses períodos de 30 minutos, indiques que atividade estavas a realizar, com quem estavas e onde estavas. Exemplo: imaginando que estás a iniciar a realização do questionário, vais à tabela intitulada "Como ocupaste o teu tempo das 6h30 às 11h30?" e de entre as atividades apresentadas, escolhes a atividade principal (a atividade principal é a atividade de maior importância num dado momento) que estavas a realizar no espaço de tempo que vai das 6h30 às 7h00. De seguida, vais até à tabela "Com quem estavas das 6h30 às 11h30?" e escolhes a ou as pessoas que se encontravam presentes quando estavas a realizar essa atividade no período de tempo das 6h30 às 7h00. Finalmente vais até a tabela "Onde estavas das 6h30 às 11h30?" e indicas se estavas em casa ou fora desta no período das 6h30 às 7h00. De seguida, estes passos são repetidos para o período das 7h00 às 7h30, das 7h30 às 8h00, e assim sucessivamente. Se tiveres dúvidas relativamente ao que se refere cada uma das atividades, podes consultar o campo "Descrição das diferentes atividades", onde irás encontrar, para além da descrição das atividades, alguns exemplos destas. Caso chegues à conclusão de que nenhuma das atividades descritas se assemelha à atividade que estavas a realizar, podes colocar no campo "Se não encontrares a atividade que estavas a realizar, indica-a neste campo", descrevendo a hora a que a realizaste, o que estavas a fazer, com quem estavas e se estavas em casa ou fora dela.



Autor desta pesquisa: Rui Oliveira, [mipsi08023@fpce.up.pt](mailto:mipsi08023@fpce.up.pt) ([change](#))

# Período entre as 06h30 e as 11h30

Descrição das atividades

Descrições

Como ocupaste o teu tempo das 06h30 às 11h30?

	06h30 - 07h00	07h00 - 07h30	07h30 - 08h00	08h00 - 08h30	08h30 - 09h00	09h00 - 09h30	09h30 - 10h00	10h00 - 10h30	10h30 - 11h00	11h00 - 11h30
Dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Descansar/Relaxar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cuidados Pessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comer/Beber /Refeição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estudos/Educação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tarefas Domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Compras/Recados /Compromissos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tempo passado a falar com família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falar ao Telefone/ Mandar mensagens a família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeições fora de casa/ Ir a cafés/ Restaurantes/ Bares/ Discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sair	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prática Desportiva/ Exercício Físico/ Atividades ao Ar Livre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computador/Internet para uso pessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hobbies e outras atividades de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver TV ou DVD's	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler um livro, revista ou jornal/ Ouvir música ou rádio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Com quem estavas das 06h30 às 11h30?

	06h30 - 07h00	07h00 - 07h30	07h30 - 08h00	08h00 - 08h30	08h30 - 09h00	09h00 - 09h30	09h30 - 10h00	10h00 - 10h30	10h30 - 11h00	11h00 - 11h30
<b>Pai</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Mãe</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Irmão(a)(s)</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Avô/Avó</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Amigo(a)(s)</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Outro (Professores, vizinhos, colegas de escola, etc...)</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Onde estavas das 06h30 às 11h30?

	06h30 - 07h00	07h00 - 07h30	07h30 - 08h00	08h00 - 08h30	08h30 - 09h00	09h00 - 09h30	09h30 - 10h00	10h00 - 10h30	10h30 - 11h00	11h00 - 11h30
<b>Em casa</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Fora de casa (Casa dos avós, cafés, restaurantes, etc...)</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se não encontrares a atividade que estavas a realizar, indica-a neste campo- Caso em algum momento tenhas considerado que nenhuma das atividades descritas se enquadrava no que estavas a fazer por favor escreve no campo seguinte as horas a que realizas-te essa atividade, o que estevas a fazer, com quem estavas e se estavas em casa ou fora.



Período entre as 11h30 e as 16h30

Descrição das atividades

Descrições

Como ocupaste o teu tempo das 11h30 às 16h30?

	11h30 12h00	12h00 12h30	12h30 13h00	13h00 13h30	13h30 14h00	14h00 14h30	14h30 15h00	15h00 15h30	15h30 16h00	16h00 16h30
Dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Descansar/Relaxar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cuidados Pessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comer/Beber /Refeição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estudos/Educação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tarefas Domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Compras/Recados /Compromissos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tempo passado a falar com família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falar ao Telefone/ Mandar mensagens a família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeições fora de casa/ Ir a cafés/ Restaurantes/ Bares/ Discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sair	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prática desportiva/ Exercício Físico/ Atividades ao Ar Livre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computador/Internet para uso pessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hobbies e outras atividades de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver TV ou DVD's	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler um livro, revista ou jornal/ Ouvir música ou rádio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Com quem estavas das 11h30 às 16h30?

	11h30 - 12h00	12h00 - 12h30	12h30 - 13h00	13h00 - 13h30	13h30 - 14h00	14h00 - 14h30	14h30 - 15h00	15h00 - 15h30	15h30 - 16h00	16h00 - 16h30
Paí	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irmão(a)(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avô/Avó	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Amigo(a)(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro (Professores, vizinhos, colegas de escola, etc...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Onde estavas das 11h30 às 16h30?

	11h30 - 12h00	12h00 - 12h30	12h30 - 13h00	13h00 - 13h30	13h30 - 14h00	14h00 - 14h30	14h30 - 15h00	15h00 - 15h30	15h30 - 16h00	16h00 - 16h30
Em casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fora de casa (Casa dos avós, cafés, restaurantes, etc...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se não encontrares a atividade que estavas a realizar, indica-a neste campo- Caso em algum momento tenhas considerado que nenhuma das atividades descritas se enquadrava no que estavas a fazer por favor escreve no campo seguinte as horas a que realizas-te essa atividade, o que estevas a fazer, com quem estavas e se estavas em casa ou fora.



## Período entre as 16h30 e as 21h30

Descrição das atividades

Descrições

Como ocupaste o teu tempo das 16h30 às 21h30?

	16h30 - 17h00	17h00 - 17h30	17h30 - 18h00	18h00 - 18h30	18h30 - 19h00	19h00 - 19h30	19h30 - 20h00	20h00 - 20h30	20h30 - 21h00	21h00 - 21h30
Dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Descansar/Relaxar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cuidados Pessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comer/Beber /Refeição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estudos/Educação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tarefas Domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Compras/ Recados/ Compromissos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tempo passado a falar com família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falar ao Telefone/ Mandar mensagens a família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeições fora de casa/ Ir a cafés/ Restaurantes/ Bares/ Discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sair	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prática desportiva/ Exercício Físico/ Atividades ao Ar Livre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computador/ Internet para uso pessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hobbies e outras atividades de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver TV ou DVD's	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler um livro, revista ou jornal/ Ouvir música ou rádio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Com quem estavas das 16h30 às 21h30?

	16h30 17h00	17h00 17h30	17h30 18h00	18h00 18h30	18h30 19h00	19h00 19h30	19h30 20h00	20h00 20h30	20h30 21h00	21h00 21h30
Pai	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irmão(a)(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avô/Avó	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Amigo(a)(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro (Professores, vizinhos, colegas de escola, etc...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Onde estavas das 16h30 às 21h30?

	16h30 17h00	17h00 17h30	17h30 18h00	18h00 18h30	18h30 19h00	19h00 19h30	19h30 20h00	20h00 20h30	20h30 21h00	21h00 21h30
Em casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fora de casa (Casa dos avós, cafés, restaurantes, etc...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se não encontrares a atividade que estavas a realizar, indica-a neste campo- Caso em algum momento tenhas considerado que nenhuma das atividades descritas se enquadrava no que estavas a fazer por favor escreve no campo seguinte as horas a que realizas-te essa atividade, o que estevas a fazer, com quem estavas e se estavas em casa ou fora.





## Período das 21h30 às 02h30

Descrição das atividades

Descrições

Como ocupaste o teu tempo das 21h30 às 02h30?

	21h30 - 22h00	22h00 - 22h30	22h30 - 23h00	23h00 - 23h30	23h30 - 00h00	00h00 - 00h30	00h30 - 01h00	01h00 - 01h30	01h30 - 02h00	02h00 - 02h30
Dormir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Descansar/Relaxar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cuidados Pessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comer/Beber /Refeição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estudos/Educação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tarefas Domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Compras/ Recados/ Compromissos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tempo passado a falar com família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falar ao Telefone/ Mandar mensagens a família, amigos e vizinhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeições fora de casa/ Ir a cafés/ Restaurantes/ Bares/ Discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sair	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prática Desportiva/ Exercício Físico/ Atividades ao Ar Livre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computador/Internet para uso pessoal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hobbies e outras atividades de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver TV ou DVD's	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler um livro, revista ou jornal/ Ouvir música ou rádio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Com quem estavas das 21h30 às 02h30?

	21h30 - 22h00	22h00 - 22h30	22h30 - 23h00	23h00 - 23h30	23h30 - 00h00	00h00 - 00h30	00h30 - 01h00	01h00 - 01h30	01h30 - 02h00	02h00 - 02h30
Pai	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irmão(a)(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avô/Avó	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Amigo(a)(s)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro (Professores, vizinhos, colegas de escola, etc...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Onde estavas das 21h30 às 02h30?

	21h30 - 22h00	22h00 - 22h30	22h30 - 23h00	23h00 - 23h30	23h30 - 00h00	00h00 - 00h30	00h30 - 01h00	01h00 - 01h30	01h30 - 02h00	02h00 - 02h30
Em casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fora de casa (Casa dos avós, cafés, restaurantes, etc...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se não encontrares a atividade que estavas a realizar, indica-a neste campo- Caso em algum momento tenhas considerado que nenhuma das atividades descritas se enquadrava no que estavas a fazer por favor escreve no campo seguinte as horas a que realizas-te essa atividade, o que estevas a fazer, com quem estavas e se estavas em casa ou fora.



Autor desta pesquisa: Rui Oliveira, [mipsi08023@fpce.up.pt](mailto:mipsi08023@fpce.up.pt) ([change](#))